

13ª JORNADA NACIONAL DE LITERATURA



ARTE E TECNOLOGIA: NOVAS INTERFACES

CAMPUS I DA UFPF - PASSO FUNDO - RS - BRASIL

26 A 30 DE OUTUBRO DE 2009

8º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM LINGUAGEM E INTERMÉDIO CULTURAL  
3º ENCONTRO NACIONAL DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LINGUAGEM: REVISANDO OS CLÁSSICOS  
2º ENCONTRO ESTADUAL DE ESCRITORES GAÚCHOS: A CRIAÇÃO LINGUÁRICA EM DEBATE  
SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE COORDENADORES DE HISTÓRIA  
ENCONTRO INTERNACIONAL DA RED DE UNIVERSIDADES LINGÜÍSTICAS



5ª JORNADINHA NACIONAL DE LITERATURA

## PAPO NO BOKA

Boka Lanches - Rua Independência, 500 - Centro - Passo Fundo.

27 a 30/10/2009 - 22h

Sarau Literário e Musical com a participação de escritores e artistas

## CAFÉ LITERÁRIO

Centro de Convivência - 17h - Campus I - UPF

27/10/2009	Luiz Paulo Horta Jorge Furtado Clarah Averback	Mediação Luís Augusto Fischer
28/10/2009	Cristóvão Tezza	Mediação Ignácio Loyola Brandão
29/10/2009	José Eduardo Aguiar Tabajara Ruas André Sant'Anna	Mediação Júlio Diniz

## FABULOSO

Circo da Cultura - Campus I - UPF

27 a 30/10/2009 - Ônibus-Biblioteca - SME/UP

## FEIRA DO LIVRO

Centro de Lazer e Cultura Popular - Campus I - UPF

Lançamento de livros

## ASTRONOMIA

Circo da Cultura - Campus I - UPF

27 E 28/10/09 - Observatório educacional itinerante - Instituto de Física - UFRGS

## CODENE

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH

28/10 - 14h - Sala 121 - Codene - Conselho de Desenvolvimento e Participação do Negro - RS -  
Reunião do Pleno

## CONFERÊNCIAS PARA ÁREAS ESPECÍFICAS

Auditório da Faculdade de Direito -- Campus I - UPF

27/10/09 - 8h30min e 19h30min - Literatura e o direito - César Vergara de Almeida Martins Costa.

28/10/09 - 8h30min e 19h30min - Consumismo e criança - Flávio Paiva

Auditório Feac - Campus I - UPF

27/10/09 - 8h30min e 19h30min - O livro enquanto negócio - Wander Soares e Paulo Lima

## ESPETÁCULOS

Centro de Eventos - Campus I - UPF

27 e 28/10/2009 - 17h - Atame: a angústia do precário - (espetáculo teatral multimídia) Wilton Azevedo

30/10/2009 - 14h30min - De A a Zigg - (espetáculo teatral) - Ivan Zigg

Circo da Cultura - Lona Azul - Campus I - UPF

27 a 29/10/2009 - 12h30min - De A a Zigg - (espetáculo teatral) - Ivan Zigg

Circo da Cultura - Campus I - UPF

27 a 30/10/2009 - 12h e 17h - Cortejo espetáculo: Bloconeço de Catin e sua banda Navegante - Cia Navegantes

Teatro do Sesc Passo Fundo - Av. Brasil, 30 - Centro - Passo Fundo

28 e 29/10/2009 - 18h - Faces - Gualira 2 Cia. de dança

Centro de Convivência - Campus I - UPF

27 e 28/10/09 - 13h - Grupo de dança Tanz e Grupo étnico de danças folclóricas - UPF

## CONVERSAS PARALELAS

Centro de Convivência - Campus I - UPF

28/10/2009 - 14h30min - Guilherme Fiuza e Natália Guzzo

30/10/2009 - 14h30min - Anna Cláudia Ramos e Ernani Sso

Zaffari Bourbon Shopping - Av. Brasil Leste, 200

29/10/09 - 14h30min - Atividade especial com Pedro Bandeira

## MOSTRA DE FILMES

Centro de Eventos - Campus I - UPF

29/10/09 - 15h30min - Antes que o mundo acabe - Ana Luiza Azevedo - RodaCine

30/10/09 - 12h30min - Antes que o mundo acabe - Ana Luiza Azevedo - RodaCine

27 a 29/10/09 - 13h30min - Mr. Xadrez: O desaparecimento do diamante

30/10/09 - 15h30min - Mr. Xadrez: O desaparecimento do diamante

## PROGRAMAÇÃO PARALELA

### EXPOSIÇÕES

- Museu de Artes Visuais Ruth Schneider – Av. Brasil, 750 - Centro  
Homens e bichos – desenhos, gravuras e pinturas de Roseli Doleski Pretto.
- Centro de Eventos - Campus I – UPF  
Ídolos tagueados - Diana Domingues  
Minibibliotecas – Embrapa Brasília - DF  
Esculturas em basalto - João Bez Batti  
Mangás - Fábio Shin  
Cartuns: Campanha pelo Trânsito Seguro - Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro
- Hall do Instituto de Ciências Exatas e Geociências – Campus I - UPF  
10 años CEPLI – Centro de Estudios de Promoción de la Lectura y Literatura Infantil  
12 anos Mundo da Leitura – Centro de Referência de Literatura e Multimeios
- Faculdade de Artes e Comunicação - Sala de Artes Laura Borges Felizardo – Campus I - UPF  
Transgenias – Luciane Campana Tomasini
- Hall do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Campus I – UPF  
Arte digital em fototela - Margarete Barriquel de Cesaro
- Hall da Faculdade de Odontologia – Campus I – UPF  
Memória Fotográfica Jornadas Literárias
- Circo da Cultura -Praça de Alimentação - Campus I - UPF  
Múltiplo – Panaiotis Demetre Constantinou  
Acasos lançados ao vídeo – James Zortéa
- Zaffari Bourbon Shopping – Av. Brasil Leste, 200  
Arte e tecnologia: novas interfaces - trabalhos realizados por alunos na Pré-Jornadinha
- Largo da Literatura – Praça Armando Sbeghen – Av. Brasil Leste  
Arte e tecnologia - trabalhos realizados por acadêmicos do curso de Artes Visuais FAC UPF

### MOSTRA FOTOGRÁFICA

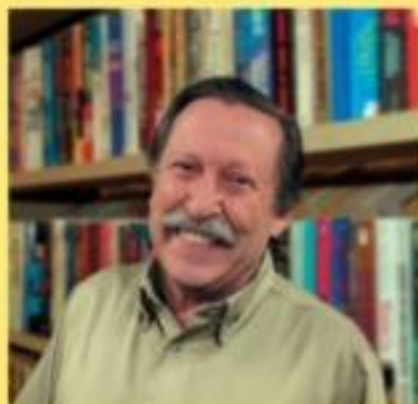
- Centro de Eventos - Campus I – UPF  
Compadre, ¿Que Pasa? – Tadeu Vilani

### SOPA DE LETRINHAS

- Centro de Convivência – Campus I – UPF  
27/10/2009 - 14h30min – Glaucia Lombardi e Hermes Bernardi Jr.  
29/10/2009 - 14h30min – Flávio Paiva e Glaucia Lombardi

## ESCRITOR HOMENAGEADO

### Pedro Bandeira



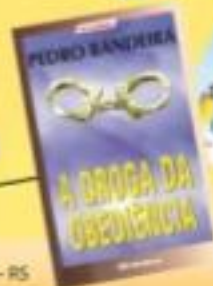
Pedro Bandeira nasceu em Santos-SP, em nove de março de 1942. Desde muito jovem, dedicou-se ao teatro amador. Fez teatro profissional como ator, diretor e cenógrafo e atuou com teatro de bonecos. Foi professor de literatura brasileira e portuguesa para o ensino médio, jornalista e publicitário. A partir de 1972, como redator da Editora Abril, começou a escrever histórias para crianças a serem publicadas em revistas, atividade que desempenhou

até 1983. Seu primeiro livro publicado foi *O dinossauro que fazia du-du*. Em 1984, lançou *A droga da obediência*, obra voltada aos adolescentes, público-alvo do autor.

Hoje, Pedro Bandeira é o autor de literatura juvenil mais vendido no Brasil, tendo superado a marca de 21 milhões de exemplares. É considerado o grande renovador da linguagem que serve de acesso ao imaginário e ao coração dos jovens.

Homenagear Pedro Bandeira é reconhecer publicamente seu talento como escritor.

Comissão Organizadora



## 5ª JORNADINHA NACIONAL DE LITERATURA

30/10 – Alunos do ensino médio

Local: Circo da Cultura

- 9h** **Sessão de abertura**  
Apresentador da Jornadinha: Gato Galí-Leu  
Espetáculo de abertura – Grupo Tholl
- 9h45min** Show musical - Os PoETS
- 10h** **Conversa com o escritor Pedro Bandeira** - Escritor Homenageado
- 10h45min** Show musical - Banda AfroReggae
- 11h30min** Intervalo para o almoço
- 12h30min às 13h30min** **Atividades paralelas**  
- Visitação ao espaço de computadores (ao lado da praça de alimentação)  
  
- Mostra do filme *Antes que o mundo acabe* - Direção de Ana Luiza Azevedo - RodaCine
- 14h às 16h30min** **Conversa com escritores**  
(em todas as lonas em sistema de rodízio)

Lona Azul	Lona Amarela	Lona Verde	Lona Vermelha
Índigo	Gustavo Melo	Alberto Santos Nunes Garcia (Espanha)	Allan da Rosa
Ricardo Silvestrin	Guilherme Fuzza	Júlio Emílio Braz	André Diniz da Silva

Contação de histórias com Celso Sisto e Roberto de Freitas (durante o rodízio dos escritores)

- 16h30min** **Sessão de autógrafos** – Feira do Livro

Obs.: Esta programação poderá sofrer alterações.

## 5ª JORNADINHA NACIONAL DE LITERATURA

29/10 – Alunos de 5ª a 9ª ano/série

Local: Circo da Cultura

9h	<b>Sessão de abertura</b> Apresentador da Jornadinha: Gato Galileu Espetáculo de abertura - Grupo Tholl
9h45min	Show musical - Os PoETS
10h	<b>Conversa com o escritor Pedro Bandeira</b> - Escritor Homenageado
10h45min	Show musical - <i>No bad a música do Brasil</i> - Grupo Repercussão
11h30min	Intervalo para o almoço
12h30min às 13h30min	<b>Atividades paralelas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Visitação ao espaço de computadores (ao lado da praça de alimentação)</li><li>• Espetáculo teatral - <i>Histórias de ser criança</i> - Fabiano Tadeu Grazioli (Centro de Eventos)</li><li>• Espetáculo teatral - <i>De A a Zigg</i> - Ivan Zigg (Lona azul)</li><li>• Oficina de dobraduras com Gláucia Lombardi - (espaço de autógrafos junto à Feira do Livro)</li></ul>
14h às 16h30min	<b>Conversa com escritores</b> (em todas as lonas em sistema de rodízio)

Lona Azul	Lona Amarela	Lona Verde	Lona Vermelha
André Diniz	Anna Claudia Ramos	Braulio Tavares	Emari Sô
Fernando Vilela	Carlo Frabetti (Espanha)	Lúcia Hiatsuka	Júlio Emílio Braz
Rosana Rios	Mário Teófica	Lourenço Cazarré	Índigo

Contação de histórias com Celso Sisto e Roberto de Freitas (durante o rodízio dos escritores)

16h30min **Sessão de autógrafos** - Feira do Livro

Obs.: Esta programação poderá sofrer alterações.

## 5ª JORNADINHA NACIONAL DE LITERATURA

27 e 28/10 – Alunos de 1º a 4º ano

Local: Circo da Cultura

- 9h** **Sessão de abertura**  
Apresentador da Joradinha: Gato Galí-Leu  
Espetáculo de abertura – Grupo Tholl
- 9h45min** **Contação de histórias** – Fátima Café
- 10h** **Conversa com o escritor Pedro Bandeira** - Escritor Homenageado
- 10h45min** *Show musical - De Pais para Filhos - Paulo BI*
- 11h30min** Intervalo para o almoço
- 12h30min às 13h30min** **Atividades paralelas**  
• Visitação ao espaço de computadores (ao lado da praça de alimentação)  
  
• Espetáculo teatral – *Histórias de ser criança* – Fabiano Tadeu Grazioli (Centro de Eventos)  
  
• Espetáculo teatral – *De A a Zigg* – Ivan Zigg (Lona azul)  
  
• Oficina de dobraduras com Gláucia Lombardi - (espaço de autógrafos junto à Feira do Livro)
- 14h às 16h30min** **Conversa com escritores**  
(em todas as lonas em sistema de rodízio)

Lona Azul	Lona Amarela	Lona Verde	Lona Vermelha
Anna Claudia Ramos	Fernando Vilela	Gian Calvi	Jóiah
Hermes Bernardi Jr.	Flávio Paiva	Ivan Zigg	Mario Bag
Ignácio de Loyola Brandão	Marilda Castanha	Odilon Moraes	Gilles Eduar

Contação de histórias com Fátima Café e Lúcia Fidalgo (durante o rodízio dos escritores)

- 16h30min** **Sessão de autógrafos** – Feira do Livro

Obs.: Esta programação poderá sofrer alterações.



Galerinha antenada,  
não deixem de participar da  
5ª Jornadinha Nacional de Literatura, que  
acontecerá de 26 a 30 de outubro de 2009, na  
Universidade de Passo Fundo. Vamos discutir  
o tema "Arte e tecnologia: novas interfaces" e  
refletir sobre a interferência das novas mídias  
no nosso dia a dia. Participarão da Jornadinha  
escritores infanto-juvenis consagrados pela  
crítica e pelo público leitor, haverá espetáculos  
musicais e teatrais, além de uma variada  
programação paralela: feira do livro, sessão de  
autógrafos, exposições, contação de histórias e  
oficinas. Eu também estarei lá  
esperando por vocês.  
Um beijão do Gali pra todo mundo.



## ENCONTRO INTERNACIONAL DA RED DE UNIVERSIDADES LECTORAS

Dia: 25 de outubro de 2009 – Horário: 18h às 21h30min

Dia: 26 de outubro de 2009 – Horário: 8h30min às 14h.

Local: Centro de Eventos do Itatiaia Premium Hotel – sala Jacarandá

Rua Capitão Eleutério, 168 Fone: 54 3045-3888.

A Red de Universidades Lectoras foi formada em novembro de 2007, na cidade de Sevilha, em convênio de colaboração entre as Universidades de Alicante, Almería, Cantabria, Castilla La Mancha, Católica de Valência, Complutense de Madrid, Évora, Extremadura, Huelva, Illes Balears, Politécnica de Valência, Sevilha e Valência. Tem por objetivo básico intercambiar experiências e coordenar atuações em relação à leitura e à escrita na universidade, visando melhorar as competências dos universitários e examinar as práticas e as estratégias de alfabetização acadêmica, promovendo atividades de extensão de leitura e escrita em sentido amplo. Nos dias 25 e 26 de outubro de 2009, a Universidade de Passo Fundo será sede do Encontro Internacional da Red de Universidades Lectoras. O encontro da Red ocorrerá paralelamente à programação da 13ª Jornada Nacional de Literatura e contará com a presença dos representantes das instituições que compõem o convênio.

Prof. Dr. Ángel Suárez Muñoz - Universidad de Extremadura (Espanha)  
Prof. Dr. Angela Balça - Universidad de Évora (Portugal)  
Prof. Dr. Antonio Mula Franco - Universidad de Alicante (Espanha)  
Prof. Dr. António Pais - Universidad de Évora (Portugal)  
Prof. Dr. Eloy Martos Núñez - Universidad de Extremadura (Espanha)  
Prof. Dr. Estela D'Angelo - Universidad Complutense de Madrid (Espanha)  
Prof. Dr. Ezequiel Theodoro da Silva - Universidade Estadual de Campinas (Brasil)  
Prof. Dr. Gabriel Nuñez Munhoz - Universidad de Almería (Espanha)  
Prof. Dr. Gustavo Bombini - Universidad de Buenos Aires (Argentina)  
Prof. Dr. Isabel Tejerina - Universidad de Cantabria (Espanha)  
Prof. Dr. Jaime García Padriño - Universidad de Complutense de Madrid (Espanha)  
Prof. Dr. José Castilho Marques Neto - PNL  
Prof. Dr. Miguel Rettenmaier - Universidade de Passo Fundo (Brasil)  
Prof. Dr. Mikel Pastor - Universidad de Illes Balears (Espanha)  
Prof. Dr. Natividade Pires - Instituto Politécnico de Castelo Branco (Portugal)  
Prof. Dr. Noelia Ibarra - Universidad Católica de Valencia (Itália)  
Prof. Dr. Pascuala Morote Magám - Universidad de Valencia (Espanha)  
Prof. Dr. Regina Zilberman - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)  
Prof. Dr. Sandra Sánchez García - Universidad de Castilla la Mancha (Espanha)  
Prof. Dr. Susana Sánchez Rodríguez - Universidad de Cantabria (Espanha)  
Prof. Dr. Tania Mariza Kuchenbecker Rösing - Universidade de Passo Fundo (Brasil)

## CURSOS

Período: 27 a 30 de outubro de 2009

Horário: das 8h30min às 11h30min

Locais: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Faculdade de Artes e Comunicação, Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, Instituto de Ciências Exatas e Geociências.

	Cursos	Ministrantes	Local
1	Biblioteca escolar: experiência inovadora do Chile	Constanza Mekis (CRA Bibliotecas Escolares - Chile) Nanci Nóbrega (UFF)	Feac Prédio B4 Sala 102
2	Música e tecnologia	Eloy F. Fritsch (UFRGS)	FAC Prédio D2 Sala 206
3	Como se tornar um mangaka (aprender a fazer mangá)	Fabio Shin	FAC Prédio D2 Sala 202
4	Vejo as coisas de outro jeito (ilustração)	Gian Calvi	FAC Prédio D2 Sala 209
5	Narrativas híbridas: tecnologias da mobilidade e vida urbana misturada	Diana Domingues	FAC Prédio D2 Sala 210
6	Pensando em metáforas (ensino criativo de língua portuguesa)	Heronides Maurilio de Melo Moura (UFSC)	IFCH Prédio B4 Sala 233
7	Literatura, memória e representações sociais.	João Carlos Tedesco e Gerson Luis Trombetta (UFF)	IFCH Prédio B4 Sala 230
8	Gêneros jornalísticos	Francisco de Assis (Unitau)	FAC Prédio D2 Sala 205
9	Retratos da leitura no Brasil na perspectiva da arte e tecnologia – novas interfaces	Lucilia Helena do Carmo Garcez (Instituto Pró-Livro)	FAC Prédio D2 Sala 204
10	As novas perspectivas da biblioteca	Max Butlen (Institut National de Recherche Pédagogique – França)	Feac Prédio B6 Sala 101
11	Ficção interativa (leitura eletrônica)	Emily Short	Iceg Prédio B1 Sala 223
12	Tecnologia e surdez: as interfaces da comunicação	Fabiano Souto Rosa (UFPel)	IFCH Prédio B4 Sala 122
13	Tecnologia assistiva como possibilidade de emancipação para pessoas cegas e com baixa visão	Rafael Barbosa Porcellis da Silva (UFPel)	IFCH Prédio B4 Sala 123

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CONTADORES DE HISTÓRIAS

### O texto escrito na narração oral: o estilo e a autoria

Período: 27 a 30 de outubro de 2009

Horário: das 8h30min às 11h30min

Local: auditório da Feac (prédio B6) - Campus I - UPF

Coordenador: Celso Sisto

	27/10	28/10	29/10	30/10
Painel 8h30min às 10h	<p><b>Abertura</b></p> <p>O texto escrito que virou texto oral: caminhos e limites</p> <p>Lúcia Fidalgo</p> <p>Ernesto Rodriguez (Ilhas Canárias)</p> <p>Mediador: Celso Sisto</p>	<p>O texto escrito que virou texto oral: a performance cênica</p> <p>Roberto de Freitas</p> <p>Liliana Cinetto (Argentina)</p> <p>Mediador: Celso Sisto</p>	<p>O texto escrito que virou texto oral: o uso de elementos externos</p> <p>Fátima Café</p> <p>Juan Gamba (Espanha)</p> <p>Mediador: Celso Sisto</p>	<p>Mostra com todos os convidados</p> <p>Celso Sisto</p> <p>Lúcia Fidalgo</p> <p>Ernesto Rodriguez</p> <p>Roberto de Freitas</p> <p>Liliana Cinetto</p> <p>Fátima Café</p> <p>Juan Gamba</p>
Oficinas 10h às 11h30min	Celso Sisto - auditório	Celso Sisto - auditório	Celso Sisto - auditório	
Local: Feac	Lúcia Fidalgo - sala 117	Lúcia Fidalgo - sala 117	Lúcia Fidalgo - sala 117	
	Ernesto Rodriguez - sala 118	Ernesto Rodriguez - sala 118	Ernesto Rodriguez - sala 118	
	Roberto de Freitas - sala 119	Roberto de Freitas - sala 119	Roberto de Freitas - sala 119	
	Liliana Cinetto - sala 120	Liliana Cinetto - sala 120	Liliana Cinetto - sala 120	
	Juan Gamba - sala 122	Juan Gamba - sala 122	Juan Gamba - sala 122	



## 3º ENCONTRO NACIONAL DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS – REVISITANDO OS CLÁSSICOS

Período: 27 a 30 de outubro de 2009

Horário: das 8h30min às 11h30min

Local: auditório da Faculdade de Odontologia – Campus I – UPF

27/10	28/10	29/10	30/10
Cícero Sandroni	Antonio Carlos Secchin	Arnaldo Niskier	Eduardo Coutinho
<i>Euclides da Cunha jornalista</i>	<i>Poetas em família: Bandeira, Drummond e Cabral</i>	<i>Atualidades de Euclides da Cunha</i>	<i>Machado de Assis e Guimarães Rosa: olhares para além de seu tempo</i>
Laura Sandroni		Murilo Mello Filho	
<i>Acadêmicos autores de literatura infantil</i>		<i>Esboço biográfico de Euclides da Cunha</i>	
Luiz Paulo Horta		Moacyr Sclier	
<i>Centenário do nascimento de Villa-Lobos</i>		<i>Euclides da Cunha e o pensamento médico-científico de sua época</i>	

## 2º ENCONTRO ESTADUAL DE ESCRITORES GAÚCHOS: A CRIAÇÃO LITERÁRIA EM DEBATE

Período: 27 a 30 de outubro de 2009

Horário: das 8h30min às 11h30min

Local: auditório do Centro de Educação e Tecnologia (prédio B2) – Campus I – UPF

Coordenador: Luis Augusto Fischer

27/10	28/10	29/10	30/10
<i>Experiências de tradução</i>	<i>Literatura para o leitor criado na internet</i>	<i>Poesia, entre tu e você/ poesia com e sem som</i>	<i>O que fazer / o que faço com a memória</i>
Beatriz Vilgas Faria	André C. Cardoso	Duca Leindecker	Altair Martins
Daniel Pellizzari	David Coimbra	Humberto Gessinger	Lourenço Cazaré
Ernani Sô	Jorge Bucksdrinker	Paulo Becker	Tabajara Ruas
Jorge Furtado		Ricardo Silvestrin	Tau Golín

## 8º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM LEITURA E PATRIMÔNIO CULTURAL

### Biblioteca, leitura e multimídia

Período: 27 a 30 de outubro de 2009

Horário: das 8h30min às 11h30min

Local: auditório do Igea – Campus I - UPF

	27/10	28/10	29/10	30/10
Conferência 8h30min às 9h30min	Abertura Eloy Martos Núñez  José Luís Guria Gascón (Centro Extremeño de Estudios y Cooperación con Iberoamérica)	A nova mitologia das (hiper) mídias  Eloy Martos Núñez (Universidade de Ex- tremadura - Espanha)	O hipertexto e a pesquisa em leitura e literatura Max Butten (Institut National de Recherche Pédagogique - França)	Leitura e multimídia  Representante da RED de Universidades Lectoras  Cristóvão Tezza - 6º Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura.
Panel 9h30min às 11h30min	Espaços multimídia de leitura  Alberto Martos Núñez García (Universidade de Ex- tremadura - Espanha)  Santiago Yubero (Cepil - Universidad Castilla La Mancha - Espanha)  Agustín Vivas (Univer- sidade de Extremadura - Espanha)  José Yepes (Universidade Complutense- Espanha)	Os novos leitores da multimídia  Antonio Carlos Xavier (UFPE)  José Luís Guria Gascón (Cexec- Espanha)  Ana Maria Hernández Carretero (Universidade de Extremadura - Espanha)  Ángel Suárez Muñoz (Universidade de Ex- tremadura - RED Uni- versidades Lectoras)	A leitura literária e os no- vos (hiper) textualidades Alamir Correa (UEL)  Gabriel Nuñez Munhoz (Universidade de Almeria - Espanha)	A promoção da leitura; do impresso à multimídia  Alessandra Schneider (Unesco)  Luiza Motta (Caxias do Sul - RS)  Adriana Pantoja (Guada- lajara-México)  José Luiz Goldfarb (Pro- gramas de incentivo à leitura-SP Prêmio Jabuti - CBL - SP)  Juliana Andréa Oliveira Batista (Embrapa - DF)
	Lançamento da obra Mediação de leitura: discussões e alternati- vas para a formação de leitores.  Fabiano dos Santos (MinC) José Castilho Marques Neto (PNLL) Tania M.K. Rösing			

**Quinta-feira 29/10/2009**

**14h** **Palco de debates** – *Arquitetura, pintura e espaços virtuais*

- André Sant'Anna
- Antonio Carlos de Moraes Sartini
- Diana Domingues
- José Eduardo Agualusa (Angola)
- Lúcia Santaella

**19h** Show musical - Banda AfroReggae

**20h** **Conferência** – *A indústria cultural e a formação de leitores*  
Carlo Frabetti (Espanha)



**Sexta-feira 30/10/2009**

**14h** **Palco de debates** – *Arte e convergência das mídias*

- Alickmar Santos
- Constanza Mekis (Chile)
- Emily Short
- Pedro Bandeira
- Tom Zé
- Wilton Azevedo

**19h** Show musical - Grupo Apocalypse

**20h** **Sessão de encerramento**

**20h 30min** Show musical - *Língua brasileira* - Tom Zé



Obs.: A programação poderá ser alterada pela comissão organizadora se for necessário.

Terça-feira

27/10/2009

14h **Palco de debates** – *Jornalismo, cinema e internet*

- Fernando Molicca
- Guilherme Fiuza
- João Guilherme Estrella
- Jorge Furtado
- Ricardo Silvestrin
- Sérgio Leo- (Prêmio Sesc de Literatura 2008)

19h Show musical - Os PoETS

20h **Conferência** – *Espaços culturais e convergência das mídias.*

Marcello Dantas (curador e designer de espaços culturais)



Quarta-feira

28/10/2009

13h30min **Grupo Suzuki - UPF - parceria Hospital São Vicente de Paulo**

14h **Palco de debates** – *Literatura, teatro, música e novas tecnologias*

- Alcione Araújo
- Eloy F. Fritsch
- Fernando Bonassi
- Marcelo Paiva de Souza
- Márcio Ribeiro Leite (Prêmio Sesc de Literatura 2008)

19h Show musical – *No baú a música do Brasil* – Grupo Repercussão

20h **Conferência** – *Cinema e literatura*

Guillermo Arriaga (México)





## 13ª JORNADA NACIONAL DE LITERATURA ARTE E TECNOLOGIA: NOVAS INTERFACES

26 a 30 de outubro de 2009 - Circo da Cultura - Campus 1 - UPF

**Segunda-feira 26/10/2009**

19h30min

### Sessão solene de abertura

• Espetáculo de abertura - Grupo Tholl



• Entrega do 6º Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura - R\$ 100.000,00 ao autor do melhor romance publicado em língua portuguesa nos últimos dois anos.

• Divulgação dos vencedores do 11º Concurso Nacional de Contos Josué Guimarães.

• Pedro Bandeira - escritor homenageado

• Convidado(s) surpresa  
• Homenagem especial

**Conferência** - Geração Homo Zappiens  
Wim Veen (Holanda)



### Coordenadores dos debates

- Alcione Araújo
- Ignácio de Loyola Brandão
- Júlio Diniz

internet, centrando suas atenções no texto eletrônico, com domínio para manipular, ao mesmo tempo, o controle remoto da televisão, o mouse, o celular, o mp3. Diante disso, o binômio sustentador das ações das Jornadas se amplia, passando a se constituir no trinômio educação-cultura-tecnologia, observando-se as características desses usuários contemporâneos. Dessa forma, surge o tema **Arte e tecnologia: novas interfaces**, que irá orientar as discussões da 13ª Jornada Nacional de Literatura e da 5ª Jornadinha Nacional de Literatura, a serem realizadas no Circo da Cultura, em Passo Fundo - RS. Impõe-se um debate profundo acerca dos rumos da literatura, do teatro, da pintura, da música, da dança, da escultura, da arquitetura, da fotografia, do cinema, focando a relação entre autor, leitor e espectador, no processo de construção de significados em que se constitui a leitura tomada em sentido amplo. Convidamos vocês, prezado leitor, cara leitora, pertencentes a distintas gerações, com experiências vivenciais e profissionais significativas, diferenciadas, para contribuírem com esse debate, por intermédio de uma participação consciente e plena.



## APRESENTAÇÃO



*Os analfabetos no século XXI não serão os que não souberem ler ou escrever, mas os que não souberem aprender, desaprender e reaprender.*

Alvin Toffler

A trajetória das Jornadas Literárias, promovidas pela Universidade de Passo Fundo e pela Prefeitura Municipal, desde 1981, tem sido orientada pela busca da formação de leitores de textos literários, entendedores de linguagens peculiares às distintas manifestações culturais numa perspectiva crítica e emancipadora. Toda a movimentação cultural que confere identidade às Jornadas resulta do desenvolvimento de ações que harmonizam o binômio educação-cultura. Entretanto, os apelos cada vez mais desafiadores da tecnologia, emergentes num contexto globalizado, oferecem facilidades variadas, criativas, plenas de interatividade para crianças, jovens e profissionais interessados na aceleração do processo de aquisição de informações e provocam modificações significativas na relação dos usuários com os novos equipamentos. Os televisores, os computadores e o celular modificam seus formatos, ampliam suas funções seduzindo leitores e espectadores. Consta-se um grande interesse, especialmente das crianças e dos jovens, pelas opções viabilizadas pela



## CANÇÃO DA 13ª JORNADA NACIONAL DE LITERATURA E 5ª JORNADINHA

### Vidas virtuais

Letra: Paulo Becker

Música: Pedro Almeida

*JL 1.3 para base. Já contatei o Circo da Cultura. Aguardo novo comando. Base para JL 1.3. Sua missão é ajudar a formar leitores multimídiais. Que a força esteja com você.*

Olhamos telenovelas  
Zapeamos telejornais  
Somos fãs de animês  
De quadrinhos e mangás  
Navegamos na internet  
Falamos ao celular  
E enviamos muitos torpedos  
Esperando o amor chegar

Cai na real, cai na real  
A nossa vida é virtual  
Cai na real, cai na real  
A nossa vida é virtual

O mundo muda mais rápido  
Que o coração de um mortal  
O que ontem era teatro  
Hoje é centro comercial  
A pracinha em que brincamos  
Ficou debaixo do asfalto  
E nós passamos de carro  
Esperando o amor chegar

Cai na real, cai na real  
A nossa vida é virtual  
Cai na real, cai na real  
A nossa vida é virtual

Ô linda moça  
Do disco voador  
Me leve pra jornada  
Sempre que você for  
Ô linda moça  
Só não me deixe aqui  
Enquanto eu sei que tem  
Tanta estrela por aí

## Guilherme Fiuza

Jornalista desde 1987, já trabalhou em diversos jornais, portais da internet e também como assessor político. É autor de *Meu nome não é Johnny*, adaptado para o cinema em 2008 pelo diretor Mauro Lima. Escreveu também *3.000 dias no bunker*, reportagem sobre a equipe que combateu a inflação no Brasil. Foi editor de política de *O Globo* e assinou o blog *No Mínimo*, um dos dez mais lidos nessa área.



## João Guilherme Estrella

Nascido numa família de classe média, frequentou os melhores colégios e teve amigos entre as famílias mais influentes da capital carioca. Viveu intensamente os efervescentes anos 80, década de ouro do rock brasileiro. Transitando com naturalidade pelos cenários dessa grande agitação cultural, era apaixonado por música, tocava e queria ter sua banda. No entanto, seu caminho acabou sendo desviado drasticamente, pois se tornou dependente de cocaína. Envolvido com o tráfico, enfrentou muitos problemas na prisão e no manicômio judicial, onde esteve internado até obter liberdade, em

1998. Em 2001, Guilherme Fiuza propôs a João que ele lhe contasse sua história. A parceria deu certo, e a vida de Estrella deu origem ao livro *Meu nome não é Johnny*. Lançado em 2004, foi sucesso imediato de público e de crítica e inspirou o filme homônimo. Hoje, casado, é produtor musical, palestra sobre drogas em escolas e entidades e lançou o CD *Meu nome é João Estrella*, do qual fazem parte músicas suas, algumas escritas na prisão.

## Jorge Furtado

De formação parcialmente autodidata, iniciou a carreira profissional na década de 1980, na TV Educativa-RS, onde foi repórter, apresentador, editor, roteirista e produtor. A partir de 1986 trabalhou com publicidade dirigindo dezenas de comerciais para televisão. Em 1987, foi um dos fundadores da Casa de Cinema de Porto Alegre, da qual é integrante até hoje. No período de vigência da Lei do Curta, obteve grande sucesso de público e crítica com os filmes *O dia em que Donival encarou a guarda* (1986), *Barbosa* (1988) e, principalmente, *Ilha das Flores* (1989), com os quais conquistou vários prêmios nacionais e internacionais, inclusive no Festival de Berlim. A partir de 1990, passou a trabalhar como roteirista para a TV Globo associado ao núcleo de Guel Arraes, com o qual escreveu e dirigiu várias minisséries e dezenas de especiais. Em 2002 estreou como diretor de longas-metragens com *Houve uma vez dois verões*. No entanto, foi com o segundo longa, *O homem que copiava*, que chegou ao grande público e conquistou vários prêmios, entre eles o Grande Prêmio Cinema Brasil, de Melhor Filme Brasileiro de 2003. Festivais de vários países já realizaram retrospectivas e homenagens à obra de Jorge Furtado, como em Hamburgo, Rotterdam, São Paulo, Santa Maria da Feira, Goiânia, Toulouse, Paris, Londres e Bruxelas. Em março de 2008, o Harvard Film Archive, ligado à Universidade de Harvard, promoveu a mostra "Jorge Furtado's Porto Alegre". São também de sua autoria, *Luna caliente*, *Meu tio matou um cara* e *Saneamento básico*, o filme. Como roteirista, citam-se, entre outros, *Agosto*, *A comédia da vida privada*, *O coronel* e *o Jobisomem* e *Romance*.



## Ricardo Silvestrin

É formado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É poeta, contista, publicitário, editor e músico. Entre suas publicações, estão *Palavra mágica*, (Prêmio Açorianos de Melhor Livro de Poesia editado no Rio Grande do Sul em 1995), *Pequenas observações sobre a vida em outros planetas, ex, Peri, mental*; *O menos vendido* (Prêmio Açorianos de Melhor Livro de Poesia editado no Rio Grande do Sul em 2007); *Play e Transpoemas*, além de várias antologias. É colunista do Segundo Caderno do jornal Zero Hora e integra o grupo musical Os PoETs, que lançou em 2004 o CD *Música legal com letra bacana*. Seu e-mail é [ricardo.silvestrin@globocom](mailto:ricardo.silvestrin@globocom) e sua página na Internet é [www.ricardosilvestrin.com.br](http://www.ricardosilvestrin.com.br)



## Sérgio Leo

Carioca, é jornalista desde 1983 e já trabalhou como repórter e em cargos de chefia na maioria dos principais órgãos de imprensa do país: *Jornal do Brasil*, *O Globo*, *Folha de São Paulo*, *O Estado de São Paulo*, *Istoé*, *Istoé Dinheiro* e TV Globo. Especialista em relações Internacionais pela Universidade de Brasília, ex-professor universitário, é, hoje, repórter especial e colunista do jornal *Valor Econômico*. Mantém o blogue *Sítio do Sérgio Leo* ([verbeablogs.org/sergio-leo](http://verbeablogs.org/sergio-leo)). *Mentiras do Rio* é seu livro de estreia e com ele foi vencedor do Prêmio Sesc de Literatura 2008 na categoria Contos.

27 de outubro de 2009 Noite

## Conferência *Arte e convergência das mídias*

### Marcello Dantas

É reconhecido designer e curador de exposições e diretor de documentários desde 1986. É formado em Cinema e Televisão pela Universidade de Nova York e pós-graduado em Telecomunicações Interativas pela mesma universidade. Estudou História da Arte e Teoria de Cinema em Florença e Relações Internacionais e Diplomacia em Brasília. Seu currículo inclui prêmios de melhor documentário na *Bienalle Internationale du Film Sur L'Art* do Centro Georges Pompidou, Paris; no *FestRio*, no *International Film & TV Festival of New York* e o prestigioso *ID Design Award* da *Business Week*. Seus trabalhos se concentram na potencialização de conteúdos históricos, com uma gramática altamente imersiva, na qual a sensorialidade é enfatizada. Sua atuação multidisciplinar faz convergir trabalhos autorais, curadoria, direção e produção em áreas diversas, mas norteada pelo encontro da arte com a tecnologia. Dantas foi curador de exposições de arte no Brasil, entre as quais se destacam as de Bill Viola, Gary Hill, Jenny Holzer, Shirin Neshat, Laura Vinci, Tunga, Peter Greenaway e a coletiva internacional *Tempo Inoculado* Nas artes cênicas, trabalhou em *Opera Mundi*, no Maracanã, no balê *Floresta Amazônica* de Dalal Achcar e na peça *Uma Noite na Lua*, de João Falcão, com Marco Nanini. Entre as exposições históricas, se destacam *Antes - Histórias da Pré-História* e *Arte da África*, no CCBB, *50 Anos de TV e +*,



## CONVIDADOS

26 de outubro de 2009 NOITE

### Conferência *Geração Homo Zappiens*

#### Wim Veen (Holanda)

Coordenador da área de educação e tecnologia da Universidade de Tecnologia de Delft, na Holanda, Wim Veen é pesquisador e estuda os novos conceitos de aprendizagem e mudanças pedagógicas que vêm ocorrendo com a utilização das tecnologias da informação e da comunicação na educação. É consultor de instituições de ensino e também presta serviços para empresas privadas e autoridades governamentais. Uma de suas principais obras é *Homo Zappiens- educando na era digital*, no qual analisa como as crianças que crescem num mundo de tecnologia e de mudanças constantes demonstram maior relutância em encaixar-se no sistema educacional do que qualquer outra geração antecedente.



27 de outubro de 2009 TARDE

### Palco de debates *Jornalismo, cinema e internet*

Fernando Molica

Guilherme Fiúza

João Guilherme Estrella

Jorge Furtado

Ricardo Silvestrim

Sérgio Leo



#### Fernando Molica

Em 1983 formou-se em Jornalismo na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trabalhou nas sucursais cariocas dos jornais *O Estado de S.Paulo* e *Folha de S.Paulo* e foi chefe de reportagem de *O Globo*. Em 1996, foi para TV Globo. Em 2008 assumiu o cargo de editor da coluna "Informe do Dia", do jornal *O Dia*. Em 2004 foi o vencedor do prêmio Vladimir Herzog na categoria Reportagem de TV. Em 2002 lançou seu primeiro romance, *Notícias do Mirandão*, livro que em 2006 foi publicado na Alemanha e que teve adaptação para o cinema. Em 2003 lançou o livro-reportagem *O homem que morreu três vezes* e em 2005 lançou o romance *Bandeira negra, amor*. Os dois livros foram finalistas do Prêmio Jabuti. *O homem que morreu três vezes* conquistou menção honrosa do Prêmio Vladimir Herzog. Organizou duas coletâneas de reportagens: *10 reportagens que abalaram a ditadura* e *50 anos de crimes*. Os livros fazem parte da coleção *Jornalismo Investigativo*. Molica é coordenador do MBA em *Jornalismo Investigativo e Realidade Brasileira* da Fundação Getúlio Vargas.

na Oca do Parque do Ibirapuera, SP; Paisagem carioca, no MAM-RI, De volta à luz e a Escrita da memória, no Instituto Cultural Banco Santos, SP, e Mano a Mano, no Centro Cultural de la Villa de Madrid. Foi diretor artístico do Museu da Língua Portuguesa em São Paulo e recentemente inaugurou o Museu do Caribe, em Barranquilha - Colômbia.

## Pronunciamento do Vencedor do 6º Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura



### Cristóvão Tezza

Já fez teatro, foi da Marinha, trabalhou na Europa e foi relojoeiro. Em 1988, publicou *Trapo*, livro que tornou seu nome conhecido nacionalmente. Nos dez anos seguintes, publicou os romances *Aventuras provisórias* (Prêmio Petrobras de Literatura), *Juliano Pavolini*, *A suavidade do vento*, *O fantasma da infância* e *Uma noite em Curitiba*. Em 1998, seu romance *Breve espaço entre cor e sombra* foi contemplado com o Prêmio Machado de Assis da Biblioteca Nacional (Melhor Romance do Ano). *O fotógrafo*, publicado em 2004, conquistou no ano seguinte o Prêmio da Academia Brasileira de Letras de

Melhor Romance do Ano e o Prêmio Bravot de Melhor Obra. Também na área acadêmica, Cristóvão Tezza escreveu dois livros didáticos em parceria com o linguista Carlos Alberto Faraco (*Prática de texto e Oficina de texto*), e nos últimos anos tem publicado resenhas e textos críticos na revista *Veja* e nos jornais *Folha de S.Paulo* e *O Estado de São Paulo*. Seu romance *O filho eterno* venceu o 6º Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon, que se juntará aos outros cinco prêmios já conquistados com a mesma obra: Bravot, Jabuti, Portugal-Telecom e São Paulo de Literatura. *O filho eterno* foi lançado na Itália, em Portugal e já tem edições contratadas na França, Espanha (em espanhol e catalão), Holanda, Austrália e Nova Zelândia. É Doutor em Literatura Brasileira e professor de Linguística na Universidade Federal do Paraná.

28 de outubro de 2009 TARDE

### Palco de debates *Literatura, teatro e música*

**Alcione Araújo**  
**Eloy Fritsch**  
**Fernando Bonassi**  
**Marcelo Paiva de Souza**  
**Marcio Ribeiro Leite**

#### Alcione Araújo

Mineiro, Alcione Araújo é um dos mais engajados intelectuais do Brasil. Radicado no Rio de Janeiro há mais de trinta anos, é romancista, dramaturgo, roteirista de cinema e televisão, cronista e ensaísta e atua em diversas áreas da vida cultural e intelectual. Sua obra teatral está reunida em três volumes com o título geral de *Teatro de Alcione Araújo*. Escreveu quatorze roteiros cinematográficos de longa-metragem, entre os quais, citam-se *Nunca fomos tão felizes* (Prêmio de Melhor Roteiro nos festivais de Gramado e Brasília), Jorge





um brasileiro e Policarpo Quaresma. Sua coletânea de crônicas *Urgente é a vida* conquistou o Prêmio Jabuti-2005. Com o romance *Nem mesmo todo o oceano*, Alcione Araújo ampliou os horizontes de escritor de sólida carreira como dramaturgo. Em 2006 publicou *Escritos na água* e *Este seu olhar*. Seu mais recente romance, *Pássaros de vôo curto*, é uma viagem ao Brasil do século passado. Como ensaísta participou, entre outros, dos livros *Os sete pecados do capital*, *Para entender o Brasil* e *Nossa paixão era inventar um novo tempo*. Desde 2001, vem contribuindo como coordenador de debates nas Jornadas Literárias de Passo Fundo.



### Eloy Fritsch

É um dos pioneiros da música computacional e eletrônica do sul do Brasil. Participou da criação do Laboratório de Computação e Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e dos primeiros Simpósios Brasileiros de Computação e Música. Responsável pelos primeiros cursos de Música Eletrônica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atua na instituição desde 1999 desenvolvendo projetos científicos/artísticos. Também é professor do programa de Pós-Graduação em Música e dos cursos de Extensão em Música Eletrônica da UFRGS. É coordenador do grupo de pesquisa em Computação Musical e colunista da revista *Teclado&Piano*. Desenvolve um projeto de composição com sintetizadores, computadores e teclados eletrônicos, tendo lançado oito álbuns instrumentais e também participado de várias coletâneas internacionais. Em 1983 criou o grupo *Apocalypse*, no qual atua como compositor e tecladista, tendo gravado dez álbuns. Suas composições eletroacústicas foram apresentadas em festivais de música contemporânea, vídeos performances, concerto multimídia, concertos de música acusmática, instalações sonoras e eventos de divulgação científica promovidos pela UFRGS.

### Fernando Bonassi

Escritor de notoriedade e projeção a partir dos anos 1990, transita com desenvoltura por vários setores artísticos, atuando como dramaturgo, autor de prosa de ficção, roteiros cinematográficos e crônicas jornalísticas. Tem formação em cinema pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Sua primeira peça é de 1989, *As coisas ruins da nossa cabeça*, que teve adaptação para o cinema, por Di Moretti e Toni Venturi, intitulada *Latitude Zero* em 2001. Estréia no teatro com *Preso entre mulheres*, em 1990. Bonassi é um profícuo escritor, com uma série de livros publicados, tais como *Subúrbio*, *Passaporte*, *Prova contrária*, entre outros. Desde 1997 assina duas colunas na *Folha de São Paulo*. No cinema, é roteirista dos filmes *Os matadores*, de Beto Brant, *Através da janela*, de Tata Amaral, *Castelo Rá-Tim-Bum*, de Cao Hamburger, *Estação Carandiru*, de Hector Babenco, e *Cazuza, o tempo não pára*, de Sandra Werneck.



### Marcelo Paiva de Souza

Bacharelado em Letras pela Universidade de Brasília (1993), fez mestrado em Literatura Brasileira pela Universidade de Brasília (1996) e Doutorado em Ciência da Literatura pela Uniwersytet Jagielloński, de Cracóvia, Polônia, onde residiu de 1996 a 2000. Atua principalmente nas seguintes áreas: teoria da literatura, tradução, história da literatura e do teatro brasileiros, literatura comparada e literatura polonesa. É professor do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal do Paraná.

### **Marcio Ribeiro Leite**

Formado em Medicina pela Universidade Federal da Bahia, especializou-se em Clínica Médica no Rio de Janeiro no início dos anos 1980. Retornou à Bahia em 1985, iniciando seu trabalho como médico clínico. Anos depois, insatisfeito com o frio modelo biomédico adotado pela medicina convencional, especializou-se em homeopatia e psicologia junguiana. Gosta de literatura, psicologia, antropologia e filosofia, e assume-se como um livre pensador. De suas profundas observações sobre a natureza humana, particularmente dos idosos, brotou *O momento mágico*, seu primeiro romance publicado. Com essa obra foi vencedor do Prêmio Sesc de Literatura 2008, na categoria Romance.



**28 de outubro de 2009**      **NOITE**

### **Conferência *Cinema e literatura***



#### **Guillermo Arriaga (México)**

Licenciou-se em Ciências da Comunicação e em História. Trabalhou como romancista, produtor, diretor e roteirista de cinema. Além de *Um doce aroma de morte*, Guillermo Arriaga escreveu outros romances: *O búfalo da noite* e *Esquadrão guilhotina*, assim como o livro de contos *Retorno 201*. Guillermo é também premiado roteirista dos filmes *Amores brutos*, *21 gramas* e *Babel*, com o qual concorreu ao Oscar de Melhor Roteiro Original em 2007.

**29 de outubro de 2009**      **TARDE**

### **Palco de debates *Arquitetura, pintura e espaços virtuais***

**André Sant'Anna**  
**Antonio Carlos de Moraes Sartini**  
**Diana Domingues**  
**José Eduardo Agualusa (Angola)**  
**Lúcia Santaella**

## André Sant'Anna

Morou no Rio de Janeiro e hoje vive em São Paulo. Antes de se dedicar à literatura, na década de 1980, André Sant'Anna tocou baixo no grupo Tal e Qual, compôs músicas e trabalhou com publicidade. Seus dois primeiros romances são *Amor* (1998) e *Sexo e amizade* (1999). Algumas de suas narrativas, reunidas em *Amor e outras histórias* (2001), foram incluídas em antologias dos melhores contos de ficção brasileiros. Seu romance mais recente é *O paraíso é bem bacana* (2006).



## Antonio Carlos de Moraes Sartini

É superintendente do Museu da Língua Portuguesa, aberto ao público desde 2006, em São Paulo. Bacharel em Direito, o produtor cultural já foi membro dos conselhos Estadual de Cultura, Paulista de Cinema, Consultivo da Orquestra Sinfônica de SP. Foi curador dos Espetáculos Internacionais da Bienal de Dança do Sesc da cidade de Santos e por mais de seis anos foi diretor técnico do Departamento de Formação Cultural da Secretaria de Cultura do governo do estado de São Paulo (1996-2002). Em 2005 foi nomeado diretor técnico do Departamento de Expansão Cultural da

Secretaria Municipal de Cultura e no mesmo ano foi curador do Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto-SP.

## Diana Domingues

Explora a criação com recursos computacionais e multimídia, com tratamento e geração de imagens, instalações interativas com dispositivos de aquisição e comunicação de dados em ambientes sensorizados, redes neurais, entre outros sistemas. Em 1995, organizou, no Memorial da América Latina e no MAC/USP, a importante conferência-evento *Arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. A partir dos anos 1990, porém, sua obra dá um grande salto com a exploração de temas e processos ligados à biologia e à medicina. Domingues descobriu primeiramente um imenso potencial estético nos dispositivos de visualização do interior do corpo (ecografias, termografias, raios X, ressonância magnética, tomografias computadorizadas, etc.) e, em seguida, abriu a sua obra para a discussão das mudanças profundas que estão ocorrendo hoje no próprio conceito de vida. Essas instalações foram apresentadas em várias galerias e museus do Brasil. A súpula do processo de Domingues está em sua obra mais importante, *My Body, My Blood* (1997), que é um ambiente sensorizado no qual os corpos dos visitantes dialogam com dispositivos eletrônicos, produzindo metamorfoses nas imagens projetadas numa tela, nos sons de batidas de coração na trilha sonora e no movimento de um líquido vermelho simulando sangue. A obra *Arte, ciência e tecnologia: passado presente e desafios* é organizada por Domingues, que é Doutora em Comunicação e Semiótica, com Pós-Doutorado pelo ATL, Université Paris VIII.





### **José Eduardo Agualusa (Huambo, Angola)**

É um dos mais importantes escritores africanos da última década. Estudou agronomia e silvicultura, em Lisboa, mas a sedução pelas letras crescia em seu interior e depressa se dedicou ao jornalismo e à escrita. Seus livros são sucesso de vendas na língua de origem e são traduzidos para diversos idiomas. É romancista, contista, poeta e jornalista e divide seu tempo entre Luanda, Lisboa e viagens ao Brasil. Conhece como ninguém a realidade angolana, a da guerra e a do pós-guerra, as intermináveis lutas e abusos de poder, a luta diária de um povo pelos seus direitos básicos, a miséria desse povo. A sua estreia como escritor fez-se com o romance *A Conjuira* (1989, Prémio Sonangol de Literatura, Angola). A obra *Nação crioula* (Grande Prémio Literário RTP, 1997), nome do navio negreiro que estabelece no romance ligação entre Angola e o Brasil, é uma imagem de uma entidade flutuante que Agualusa encontra tanto em África como em Lisboa. No romance *Estação das chuvas* (1996), o autor dá uma importância especial à história angolana recente. De sua obra constam ainda um livro de contos, *D. Nicolau Água-Rosada e outras histórias verdadeiras* (1990), a novela *A feira dos assombrados* (1992), um livro de poesia, *Coração dos bosques* (Prémio União de Escritores Angolanos, 1991), *Fronteiras perdidas. Contos para viajar* (1999) e *Um estranho em Goa* (2000). Em 2001, publicou *Estranhões e bizarros*, um conjunto de dez histórias infantis ilustradas por Henrique Cayatte. No mesmo ano, publicou *A feira dos assombrados e outras histórias*. Em 2002, saiu o romance *O Ano em que Zumbi tomou o Rio*. No início de 2009, a convite da Fundação Holandesa para a Literatura, passou dois meses em Amsterdam na Residência para Escritores, onde acabou de escrever o seu último romance, *Barroco tropical*.

### **Lúcia Santaella**

É pesquisadora CNPq, graduada em Letras-Português e Inglês. Professora Titular no programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUCSP; com Doutorado em Teoria Literária na PUCSP em 1973 e Livre-Docência em Ciências da Comunicação na ECA/USP. É coordenadora da Pós-Graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital, diretora do Centro de Investigação em Mídias Digitais e coordenadora do Centro de Estudos Peirceanos, na PUCSP. Tem trinta livros publicados, dentre os quais, cinco são em coautoria e dois de estudos críticos. Organizou também a edição de 11 livros. Além dos livros, Lúcia Santaella tem cerca de trezentos artigos publicados em periódicos científicos no Brasil e no exterior. Suas áreas mais recentes de pesquisa são comunicação, semiótica cognitiva e computacional, estéticas tecnológicas e filosofia e metodologia da ciência.



### **Underléa Miotto Bruscato**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Doutorado em Arquitetura na área Comunicação Visual em Arquitetura e Design pela Universidade Politécnica de Catalunha, Barcelona, Espanha. Atualmente é professora da Unisinos, nos cursos de graduação Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Digital e Engenharia. Civil, e no Unifasalle, professora do mestrado Memória Social e Bens Culturais e curso de Design. Tem experiência na área de arquitetura e urbanismo, com ênfase

na representação gráfica digital e analógica, análise e desenvolvimento de novas linguagens, fabricação digital, plataformas virtuais, técnicas de visualização adequadas para comunicação e interação dos processos inovativos de projeto de arquitetura e design.

**29 de outubro de 2009 NOITE**

### **Conferência *A indústria cultural e a formação de leitores***



#### **Carlo Frabetti ( Espanha )**

Italiano, reside na Espanha e escreve habitualmente em castelhano. Escritor e matemático, membro da Academia de Ciências de Nova York, cultiva assiduamente a divulgação científica e a literatura infantil. Tem publicado mais de cinquenta livros, entre os quais se destacam *A magia mais poderosa*, *Malditas matemáticas* e a série do *Mundo Flotante*. Em 2007 conquistou o Prêmio Barco de Vapor por sua novela *Calvina*. Criador e roteirista de *Bold de cristal* e de outros programas de televisão, também se interessa de forma muito especial pela cultura da imagem. É presidente da Associação Contra a

Tortura e membro fundador da Aliança de Intelectuais Antimperialistas.

**30 de outubro de 2009 TARDE**

### **Palco de debates *Arte e convergência das mídias***

**Aickmar Santos**

**Constanza Mekis (Chile)**

**Tom Zé**

**Pedro Bandeira**

**Wilton Azevedo**

**Emily Short (USA)**

#### **Aickmar Santos**

Poeta paulista, também escreve ensaios e romances, apesar da primeira formação em engenharia eletrônica pela Unicamp em 1983. Fez mestrado em Teoria Literária na Unicamp e é Doutor em Etudes Littéraires, com orientação de Julia Kristeva, em Paris. Em poesia publicou *Retrato e percurso*, *Meu tipo inesquecível*, além do poema digital *Dos desconcertos da vida, filosoficamente considerada*. É autor de *Rios imprestáveis*, *Circenses*, *São Lourenço* e do volume de ensaios intitulado *Leituras de nós. Ciberespaço e literatura*. É professor de Literatura Brasileira na Universidade Federal de Santa Catarina, coordenador do Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística e pesquisador do CNPq.





### Constanza Mekis

É bibliotecária. Há quinze anos se encarrega da Coordenação Nacional de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação do Chile. Foi diretora para América Latina da International Association School Librarianship. Tem dirigido inúmeras publicações especializadas, realizado consultorias internacionais relacionadas a sua especialidade para o Banco Interamericano de Desenvolvimento em muitos países nos quais obteve diversos prêmios e distinções pelo seu comprometimento no campo da leitura. Participa do Grupo Gestor do Projeto Bibliotecas Escolares Mercosur na equipe consultora

da OEI de Leitura e Bibliotecas Escolares e também é membro do International Board on Books for Young People (IBBY) – Chile.

**Emily Short** é o pseudônimo de Mary McMenomy, professora de Estudos Clássicos do St Olaf College, em Northfield, Minnesota. É pesquisadora do grupo de Katherin Hayles e de Nickolas Montfort (MIT-EUA) sobre ficção interativa – análise dos games na perspectiva da literatura. É também autora de diversas obras de literatura eletrônica (ficção interativa), disponíveis em seu website [www.emilyshort.com](http://www.emilyshort.com)



### Pedro Bandeira

Tem formação em Ciências Sociais. Trabalhou com teatro profissional como ator, diretor e cenógrafo e com teatro de bonecos. Além de professor, trabalhou no jornalismo e publicidade, começando na revista *Última Hora* e depois na Editora Abril. Hoje se dedica exclusivamente à literatura infanto-juvenil. Seu primeiro livro *O dinossauro que fazia au-au*, voltado para crianças, fez grande sucesso, mas foi com *A droga da obediência*, escrito para adolescentes – que o autor considera seu público-alvo – que ele se consagrou. Autor carismático, revela que também estudou psicologia e educação para

“entender melhor em qual faixa etária a criança acha seu pai herói, com qual idade acha-o um chato e quando está pronta para questionar tudo e todos”. Também afirma que a inspiração para cada história vinha de livros e de acontecimentos de sua própria vida. Criatividade nunca lhe faltou, mas, quando isso acontece, Pedro abre o e-mail de seu computador e começa a ler as mais de trezentas mensagens que recebe semanalmente de seus leitores de todo o Brasil. Pedro Bandeira é o autor de literatura infanto-juvenil mais vendido no Brasil. Sua obra já vendeu mais de vinte milhões de exemplares, tendo conquistado vários prêmios, como o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte –APCA–, o Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, Adolf Aizen e Altamente Recomendável da Fundação Nacional de Livro Infantil e Juvenil. Dentre seus livros consagrados, citam-se os da série *Os Karas*, *A marca de uma lágrima*, *Agora estou sozinha...*, *A hora da verdade* e *Prova de fogo*.

## Tom Zé

Compositor, cantor, arranjador e ator, é uma das figuras mais originais e controvertidas da MPB. Aprendeu a gostar de música ouvindo rádio em sua cidade natal a ponto de decidir estudar música na Universidade da Bahia, em Salvador, onde teve aula com Koellreuter, Smetak e Ernst Widmet, e aprendeu harmonia, contraponto, composição, piano, violoncelo. No começo da década de 1960, conheceu Gilberto Gil, Gal Costa, Caetano Veloso e Maria Bethânia, com quem montou um grupo para os espetáculos *Nós, Por Exemplo e Velha Bossa Nova e Nova Bossa Velha*. Com esse grupo foi para São Paulo, onde participou do espetáculo *Arma Cantu Bahia* e do disco-chave para o movimento tropicalista, *Tropicália ou Panis et Circensis*. Naquele momento, a música popular não apenas puxou toda uma movimentação cultural no país, como também deu um exemplo de inteligência, engajamento, talento e senso estratégico artístico-cultural raro. Mais do que qualquer outro segmento social ou intelectual da época, a música popular colaborou para a recuperação democrática no Brasil. Com a chegada da liberdade de expressão, alguns desses autores deixaram a vida artística; aqueles que permaneceram na ativa, e com o sucesso contínuo, foram dedicando-se mais a carreiras individuais. Toda aquela preocupação com a problemática nacional e com a movimentação da cultura musical no país desaparece, dando lugar a carreiras do tipo *pop star*. Não sabendo integrar-se nesse tipo de carreira mais convencional, Tom Zé fica um tanto esquecido. No fim da década de 1980, sua carreira deu uma reviravolta, quando o músico David Byrne descobriu num sebo o inovador *Estudando o samba*, LP em que Tom Zé (com parceiros como Elton Medeiros) mexe nas estruturas do principal gênero musical do país. Fascinado, Byrne lançou o compositor no mercado internacional por meio de seu recém-criado selo, Luaka Bop. O disco *The best of Tom Zé*, editado por Byrne em 1990, foi aclamado pela crítica, ficando entre os dez melhores da década em todo o mundo, na avaliação da revista *Rolling Stone*. Excursionou pela Europa e Estados Unidos durante a década de 1990 com bastante sucesso, o que só se refletiu no Brasil em 1999, com o lançamento de seu CD *Com defeito de fabricação*. A partir daí, Tom Zé voltou ao cenário da música brasileira. Entre suas inúmeras e conhecidas músicas, destacam-se "Má", "Um 'Oh' e um 'Ah'", "Nave Maria", "Cademar" (com Augusto de Campos), "Xiquexique" (com José Miguel Wisnik)



## Wilton Azevedo

É artista plástico, designer gráfico, poeta e músico. Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e Pós-Doutor pela Université Paris VIII Laboratoire de Paragraphe - 2009 - sob tutoria do professor Dr. Phillippe Bootz. É autor dos livros *O que é design*, *Os signos do design* e *Interpoesia: poesia hipermidia interativa*. CD este pioneiro na poesia interativa hipermidia no Brasil, *Looppoesia: a escritura da mesmice*, participa da publicação francesa *Afire 12*, DVD *Quando assim termina o nunca vídeo poesia*, CD com 14 poesias sonoras *Inaldivel sílabas* e *Mackpesquisa 2008* - material este fruto de uma exposição

no Centre George Pompidou em 2004. É professor pesquisador do Programa de Pós-Graduação *strito sensu* em Educação, Arte e História da Cultura e colaborador do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Faz parte do grupo *Transitoire Observable* e do conselho do *E-Poetry*, festival de poesia digital, *Open Port Chicago Theater Image and sound Performance*, participou da 9ª Bienal Internacional de Poesia, Encontro Internacional de Poesia Experimental "Amanda Berenguer", é do conselho científico da Université Paris VIII Laboratoire de Paragraphe.

## Coordenadores dos Palcos de Debates



### Alcione Araújo

Mineiro, Alcione Araújo é um dos mais engajados intelectuais do Brasil. Radicado no Rio de Janeiro há mais de trinta anos, é romancista, dramaturgo, roteirista de cinema e televisão, cronista e ensaísta e atua em diversas áreas da vida cultural e intelectual. Sua obra teatral está reunida em três volumes com o título geral de *Teatro de Alcione Araújo*. Escreveu quatorze roteiros cinematográficos de longa-metragem, entre os quais, citam-se *Nunca fomos tão felizes* (Prêmio de Melhor Roteiro nos festivais de Gramado e Brasília), *Jorge, um brasileiro* e *Polícarpo Quaresma*. Sua coletânea de crônicas *Urgente é a vida* conquistou o Prêmio Jabuti-2005. Com o romance *Nem mesmo todo*

o oceano, Alcione Araújo ampliou os horizontes de escritor de sólida carreira como dramaturgo. Em 2006 publicou *Escritos na água* e *Este seu olhar*. Seu mais recente romance, *Pássaros de vôo curto*, é uma viagem ao Brasil do século passado. Como ensaísta participou, entre outros, dos livros *Os sete pecados do capital*, *Para entender o Brasil* e *Nossa paixão em inventar um novo tempo*. Desde 2001, vem contribuindo como coordenador de debates nas Jornadas Literárias de Passo Fundo.

### Ignácio de Loyola Brandão

É jornalista, escritor, roteirista de televisão e cronista do jornal *O Estado de São Paulo*. Seu primeiro livro, *Depois do sol* (contos), impulsionou sua carreira literária. Foi redator-chefe das revistas *Ciúdeia* e *Vogue*, entre outros periódicos. Escreveu romances importantes no contexto das letras brasileiras, entre eles *Bebel que a cidade comeu*, *Zero*, *Não vendi país nenhum*, *O verde violentou o muro*, *O homem do furo na mão*, *O menino que não teve medo do medo*, *Vela bailarina*, *O segredo da nuvem*. Escreveu romances biográficos, tendo sido o último publicado em 2008 com o título *Desvirando a página: a vida de Olavo Setúbal*. Sua produção literária rendeu-lhe vários prêmios.

Destaca-se, em meio a tantos, o Prêmio Jabuti como Melhor Livro de Ficção de 2008 por *O menino que vendia pávovras*. É membro da Academia Paulista de Letras. Respeitado por seus pares, reconhecido pela qualidade de sua obra, Loyola é valorizado, de forma singular, pelas marcas de cidadania que o caracterizam. É coordenador dos debates das Jornadas Literárias de Passo Fundo desde 1988. Contribuiu decisivamente na organização de cada edição das Jornadas, desenvolvendo importante e inestimável consultoria juntamente com o escritor Alcione Araújo. Também na literatura infanto-juvenil, em 2009, publicou *Os escorpiões no círculo de fogo*.



### Júlio César Valladão Diniz

É Doutor em Literatura e Língua Portuguesa, com Pós-Doutorado em Literatura Moderna pela Universidade de Salamanca, Espanha. Escritor, crítico e ensaísta é também especialista na área de leitura e interface música/literatura/cultura. Publicou inúmeros artigos, ensaios e livros no Brasil e no exterior.



## 8º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM LEITURA E PATRIMÔNIO CULTURAL

27 de outubro de 2009

Eloy Martos Nuñez  
José Luís Guria Gascon  
Alberto Martos Nuñez García  
Santiago Yubero  
Augustín Vivas  
José Yepes  
Fabiano dos Santos  
José Castilho Marques Neto



### Eloy Martos Nuñez

Doutor em Filologia e professor de Didática da Língua e Literatura na Universidade de Extremadura, coordena o Seminário de Leitura da Universidade de Extremadura e a Red de Universidades Lectoras. Tem ministrado cursos de didática da língua e literatura na Inglaterra, Suécia, França, Rússia, México e no Brasil. Também organiza e coordena congressos e seminários de âmbito internacional sobre essas disciplinas. Atualmente trabalha com temas de didática da leitura, literatura tradicional e mitologia. Conquistou o I Prêmio de La Cátedra Telémaco de Lectura y Escritura por um artigo sobre os novos

modos de leitura.

### José Luís Gurria Gascón

É Doutor em Geografia e professor da Universidade de Extremadura, onde foi diretor do Departamento de Geografía durante mais de onze anos, período no qual também dirigiu o Programa de Doutoramento sobre Desenvolvimento Sustentável e também duas edições de Mestrado com o mesmo título. Na atualidade é diretor do Centro Extremeño de Estudios y Cooperación con Iberoamérica (Cexeci) e secretário do Conselho de Reitores da Associação de Universidades Latino-Americanas.



### Alberto Martos Nuñez García

É professor da Faculdade de Educação -Badajoz- España, Departamento de Didácticas das Ciências Sociais. Licenciado em Comunicação Audiovisual, tem Doutoramento pela Faculdade de Educação da Universidade de Extremadura (Espanha), com uma tese sobre sagas e fan fiction e um livro *Introducción al mundo de las sagas*. Sobre esses temas tem publicado diversos artigos e participado em projetos de investigação com este mesmo trabalho, a leitura juvenil e a animação da escrita. Foi coorganizador do I Foro Internacional de Sagas, realizado na Espanha em maio de 2009.

## Santiago Yubero

Vice-diretor do Centro de Estudos de Promoção da Leitura e Literatura Infantil (Cepli), Espanha.



## Agustín Vivas

É licenciado em História, com especialidade em História Moderna. Graduado em Biblioteconomia e Documentação, é Doutor em Documentação com Prémio Extraordinário. É professor Titular de Universidade na área de biblioteconomia e documentação. Nas suas publicações ocupou-se, dentre outras questões, de diferentes aspectos concernentes à classificação arquivista, à história cultural dos arquivos e à documentação histórica universitária. Da mesma forma, vem dirigindo diferentes projetos de pesquisa, teses doutorais, diversos congressos, cursos de pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento

relacionados a matéria arquivista. É pesquisador principal do grupo Ardopa, que pesquisa diversos aspectos vinculados aos arquivos e à documentação do património histórico. Seus estudos são relevantes nos itens arquivo e documentação da Universidade de Salamanca – com publicações sobre a sua história, classificação de seus fundos documentais, análise de diversas séries documentais. Igualmente, tem atendido à documentação aplicada ao trabalho histórico, suporte dos denominados “sistemas de informação histórica” no qual o estudo do documento constitui o objeto de análise comum à arquivística e história.

## José López Yepes

Catedrático de Universidade na área de biblioteconomia e documentação da Universidade Complutense de Madrid. É autor de várias publicações vinculadas à teoria da documentação, centros de documentação, leitura e evolução da ciência, entre outros. Criador do Observatório da Qualidade em Biblioteconomia e Documentação, também é fundador e diretor de várias revistas científicas e coordenador de diferentes obras vinculadas à temática de extraordinária valia.



## Fabiano dos Santos

Coordenador de Relações Federativas do Programa Mais Cultura do MinC, tem Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará. Foi coordenador de Políticas de Livros e de Acervos da Secult-CE, onde concebeu e coordenou o projeto Agentes de Leitura do Ceará. Atualmente, é gerente de Participação Social do Ministério da Cultura. Tem experiência na área de cultura e educação, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas, formação de professores, mediadores de leitura, literatura infantil, história, literatura, crônica e criança.



### **José Castilho Marques Neto**

Possui graduação em Filosofia pela Universidade de São Paulo e Doutorado em Filosofia pela mesma universidade. Atualmente é professor Assistente Doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, câmpus de Araraquara, e exerce, desde 1988, funções de direção editorial junto à Editora Unesp. Desde abril de 1996, é diretor presidente da Fundação Editora da Unesp. Tem experiência na área de filosofia, com ênfase em história da filosofia e filosofia política, atuando principalmente nos temas relacionadas à formação do pensamento de esquerda e marxista, sobretudo no Brasil.

Especializou-se também em editoração universitária e é consultor de organismos nacionais e internacionais de editoração e leitura. Dirigiu entidades e instituições do livro e da leitura e atualmente é o secretário executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura vinculado aos ministérios da Cultura e Educação.

## **Dia 28 de outubro de 2009**

**Eloy Martos Núñez**

**Antonio Carlos Xavier**

**José Luis Guria Gascón**

**Ana Maria Hernandez Carretero**

**Ángel Suárez Munhoz**

### **Eloy Martos Núñez**

Doutor em Filologia e professor de Didática da Língua e Literatura na Universidade de Extremadura, coordena o Seminário de Leitura da Universidade de Extremadura e a Red de Universidades Lectoras. Tem ministrado cursos de didática da língua e literatura na Inglaterra, Suécia, França, Rússia, México e no Brasil. Também organiza e coordena congressos e seminários de âmbito internacional sobre essas disciplinas. Atualmente trabalha com temas de didática da leitura, literatura tradicional e mitologia. Conquistou o I Prêmio de La Cátedra Telémaco de Lectura y Escritura por um artigo sobre os novos modos de leitura.



### **José Luis Gurria Gascón**

É Doutor em Geografia e professor da Universidade de Extremadura, onde foi diretor do Departamento de Geografia durante mais de onze anos, período no qual também dirigiu o Programa de Doutorado sobre Desenvolvimento Sustentável e também duas edições de Mestrado com o mesmo título. Na atualidade é diretor do Centro Extremeño de Estudios y Cooperación con Iberoamérica (Cexeci) e secretário do Conselho de Reitores da Associação de Universidades Latino-Americanas.



### **Antonio Carlos Xavier**

É Doutor em Linguística pela Unicamp e mestre em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco, onde ministra aulas na graduação e pós-graduação. Atualmente, orienta trabalhos nas áreas de linguística textual e semântica, além de desenvolver projetos de pesquisa sobre hipertexto, gêneros eletrônicos e letramento digital. É organizador dos livros *Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística* e *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção*.

### **Ana Maria Hernández Carretero**

É Doutora em História pela Universidade de Extremadura, onde vem trabalhando em diferentes departamentos na linha de pesquisa vinculada ao estudo das paisagens como reflexo da ação humana ao longo do devir histórico e da pluralidade cultural. É professora do Departamento de Didática das Ciências Sociais, nas Línguas e nas Literaturas da Faculdade de Formação do Professorado, na Universidade de Extremadura-Espanha.

### **Ángel Suárez Muñoz**

Doutor em Filologia Hispânica, é professor da Faculdade de Educação da Universidade de Extremadura-Espanha.



**29 de outubro de 2009**

### **Max Butlen**

### **Alamir Correa**

### **Gabriel Nuñez Munhoz**



### **Max Butlen**

Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas, de Paris, foi responsável pelo Programa de Implantação de Bibliotecas em Escolas na gestão Miterrand. Também atuou no Centro Regional de Documentação Pedagógica, onde, entre outras ações, criou a revista *Argos*, referência na França no circuito da leitura e das bibliotecas. Max Butlen foi também representante do governo francês no Projeto Pró-Leitura. É autor de *Les politiques de lecture et leurs acteurs*. Neste trabalho, resultado de sua pesquisa de Doutorado, analisa a evolução das políticas de leitura na França nas duas últimas décadas do século XX trazendo constatações importantes para as áreas de educação e formação de leitores.

### Alamir Aquino Correa

É graduado em Letras e em Direito pela Universidade Estadual de Londrina, com mestrado em Literatura, pela Universidade de Brasília, Doutorado em Literaturas Hispânicas - Indiana University Bloomington e Pós -Doutorado em Literatura Comparada, pela University of Alberta, Canadá. Atualmente é avaliador de curso e avaliador institucional do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, pesquisador da Universidade Federal de Santa Catarina e professor Associado da Universidade Estadual de Londrina. Tem experiência na área de letras, com ênfase em literatura brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura brasileira, morte na literatura, história literária, morte e teoria literária. Foi jurado do Prêmio Jabuti em 2005, 2006 e 2007. Tem publicado diversos artigos e trabalhos em periódicos especializados e em anais de congressos e outros eventos.



### Gabriel Nuñez Munhoz

Titular de Didática da Língua e da Literatura da Universidade de Almería, Espanha. É autor, entre outros, dos livros *La educación literaria*, *La narración oral en primaria*, *Cómo nos enseñaron a leer*.

30 de outubro de 2009

**Cristóvão Tezza**  
**Alessandra Schneider**  
**Luiza Motta**  
**Adriana Pantoja**  
**José Luís Golfarb**  
**Fernando do Amaral**



### Cristóvão Tezza

Já fez teatro, foi da Marinha, trabalhou na Europa e foi relojoeiro. Em 1988, publicou *Tiapo*, livro que tomou seu nome conhecido nacionalmente. Nos dez anos seguintes, publicou os romances *Aventuras provisórias* (Prêmio Petrobras de Literatura), *Juliano Favollini*, *A suavidade do vento*, *O fantasma da infância* e *Uma noite em Curitiba*. Em 1998, seu romance *Breve espaço entre cor e sombra* foi contemplado com o Prêmio Machado de Assis da Biblioteca Nacional (Melhor Romance do Ano). *O fotógrafo*, publicado em 2004, conquistou no ano seguinte o Prêmio da Academia Brasileira de Letras de

Melhor Romance do Ano e o Prêmio Bravot de Melhor Obra. Também na área acadêmica, Cristóvão Tezza escreveu dois livros didáticos em parceria com o linguista Carlos Alberto Faraco (*Prática de texto* e *Oficina de texto*), e nos últimos anos tem publicado resenhas e textos críticos na revista *Veja* e nos jornais *Folha de S.Paulo* e *O Estado de São Paulo*. Seu romance *O filho eterno* venceu o 6º Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon, que se juntará aos outros cinco prêmios já conquistados com a mesma obra: Bravot, Jabuti, Portugal-Telecom e São Paulo de Literatura. *O filho eterno* foi lançado na Itália, em Portugal e já tem edições contratadas na França, Espanha (em espanhol e catalão), Holanda, Austrália e Nova Zelândia. É Doutor em Literatura Brasileira e professor de Linguística na Universidade Federal do Paraná.

### **Alessandra Schneider**

É coordenadora do Escritório Antena da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Rio Grande do Sul desde 2004, quando o escritório foi criado em Porto Alegre. Atua como especialista em Educação Infantil da representação da Unesco no Brasil. É graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tem especialização em Saúde Perinatal, Educação e Desenvolvimento do Bebê, com ênfase em zero a três anos, pela Universidade de Brasília. Fez curso de Aperfeiçoamento em Desenho e Gestão de Programas e Políticas Sociais no Instituto Interamericano para o Desenvolvimento Social - Indes, em Washington (EUA), e de Aperfeiçoamento em Desenvolvimento Infantil e Intervenções pelo Centro Internacional de Saúde da Criança, na Universidade de Londres, Inglaterra. Trabalhou como oficial de projetos do setor de Educação da Representação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – (Unesco)- no Brasil de 2001 a 2003.



### **Luiza Motta**

Graduou-se em Licenciatura em Estudos Sociais e Licenciatura Plena em História, pela Universidade de Caxias do Sul. Complementou os estudos com Pós-Graduação Especialização no Processo das Produções Simbólicas – análise e crítica; e Atualização em Jornalismo. Atualmente, é coordenadora do Programa Permanente de Estímulo à Leitura – PPEL / Livro Meu, premiado com Nacional, O Sul e os Livros – 2005; Cultura Famurs / Codic – 2008, Concurso Pontos de Leitura 2008 – Edição Machado de Assis; Troféu Amigo do Livro – 2008 e FNLIJ / Petrobras – 2009. Atua como coordenadora do Comitê

Proler Caxias do Sul / Região Sul e coordenadora da Comissão Organizadora da Feira do Livro de Caxias, desde 2005.

### **Adriana Pantoja**

É dramaturga porto-riquenha, diretora e produtora da companhia teatral Cuarzo Blanco, Inc., criada em 1989. Sua primeira criação foi *Arpegio mortal*, seguida por *Teatro de muerte*, *Serie de Teatro de Cámara*, *Los niños tambien cuentan*, *Realismo Porto Rico* e *Cabalgata sensual* e *El novo Macbeth*. Tem mais de doze peças, sendo o teatro existencialista e experimental sua grande paixão. Com sua companhia, tem representado Porto Rico em diversos festivais teatrais internacionais.



### **José Luiz Goldfarb**

Graduado em Física pela Universidade de São Paulo, tem mestrado em Filosofia e História da Ciência pela McGill University, Canadá. É curador do Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, diretor de cultura judaica e diretor geral de cultura da Associação Brasileira A Hebraica, conselheiro da Biblioteca Haroldo de Campos Casa das Rosas - Secretaria de Estado da Cultura. Possui vasta experiência na área de história, com ênfase em história das ciências. Atualmente, é professor contratado da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, coordenador do Programa de Incentivo à Leitura São Paulo.



### **Juliana Andréa Oliveira Batista**

Graduada em Pedagogia pela Universidade Católica de Brasília. É especialista em Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília - UnB.

Na Embrapa Informação Tecnológica contribui com a prospecção de demandas por informação qualificada, especialmente aos agricultores familiares e juventude rural, possibilitando, inclusive, subsidiar as suas iniciativas editoriais – mídia impressa, mídia eletrônica e radiofônica – voltadas para a disseminação da informação e da popularização da ciência e tecnologia.



## 3º ENCONTRO NACIONAL DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS- REVISITANDO OS CLÁSSICOS

Dia 27 de outubro de 2009

**Cícero Sandroni**  
**Laura Sandroni**  
**Luiz Paulo Horta**

### Cícero Sandroni

De família mineira, fez os primeiros estudos na sua cidade natal. No Rio de Janeiro, para onde se mudou com a família, em 1946 formou-se em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Mudou-se para Brasília a convite do então prefeito Paulo de Tarso Santos, sendo o secretário de Imprensa. Atuou, durante a breve experiência parlamentarista, no governo de João Goulart. Retornou ao jornalismo e aventurou-se no campo editorial fundando com Pedro Penner da Cunha a Edinova – voltada para o lançamento de obras latino-americanas e do *nouveau roman*. Em 1965 participou da criação da Interpress Service, sendo seu representante no Brasil. Retornou ao *Correio da Manhã*, lá permanecendo até a intervenção da ditadura no jornal. Em 1974 conquistou o Prêmio Esso de Jornalismo. Trabalhou em diversos jornais ao longo da vida, especialmente no *Jornal do Brasil* e no *Jornal do Comércio*. Assumiu a presidência da Academia em 2007 e foi reeleito em 2008 por unanimidade para o mesmo posto. Dentre as obras de Sandroni, citam-se algumas como *O diabo só chega ao meio-dia* (1985), *O vidro no Brasil* (1989), *O século de um liberal* (1998) e *Quase Cony* (2003).



### Laura Sandroni

O interesse da escritora carioca pela literatura infanto-juvenil surgiu ao participar do grupo que, em 1968, organizou a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Também trabalhou na Fundação Roberto Marinho, criando seu núcleo de estímulo à leitura, hoje extinto. É colaboradora do jornal *O Globo*, do Rio de Janeiro, desde 1975, resenhando livros destinados a crianças e jovens. Coordenou os projetos de incentivo à leitura *Ciranda de Livros*, *Viagem da Leitura*, *Nossa Biblioteca* e *Quem Lê Jornal Sabe Mais*. É autora dos livros *A criança e o livro – guia prático de estímulo à leitura* (organizado com Luiz Raul Machado), *De Lobato a Bojunga – as reinacões renovadas*, *Austregésilo de Athayde: o século de um liberal* (juntamente com Cícero Sandroni) e *Ao longo do caminho*, além de ensaios publicados em revistas especializadas, no Brasil e no exterior. Dirige a coleção *Novas Seletas*, na qual foram revisitados, até o momento, oito grandes clássicos nacionais.





### Luiz Paulo Horta

É jornalista, crítico musical e membro da Academia Brasileira de Música. Carioca, nascido em 1943, Horta estudou piano e teoria musical nos Seminários de Música Pró-Arte. Em 1970, começou a trabalhar como crítico do *Jornal do Brasil* e, entre 1985 e 1990, foi o responsável pela seção musical do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Na década de 1990, iniciou o trabalho como crítico musical em *O Globo*, onde permanece até hoje. Em 1983, publicou seu primeiro livro, *Caderno de música*, e em seguida editou o *Dicionário de música Zahar*. Escreveu também *Guia da música clássica em CD, Sete noites com os*

*clássicos*, *Vilão-Lobos, uma introdução* e organizou, juntamente com Luiz Paulo Sampaio, a edição brasileira do *Dicionário groove de música*. Em 2000 conquistou o Prêmio Padre Ávila de Ética no Jornalismo concedido pela Pontifícia Universidade Católica-RJ.

28 de outubro de 2009

### Antonio Carlos Secchin

É poeta, ensaísta e crítico literário brasileiro. É membro da Academia Brasileira de Letras, eleito em de 2004. Doutor em Letras e professor titular de Literatura Brasileira da Universidade Federal do Rio de Janeiro desde 1993; conquistou diversos prêmios literários. É organizador de antologias como as de João Cabral de Melo Neto, Cecília Meireles (edição do centenário), Mário Pederneiras, dentre outros. Começou a obter destaque como crítico literário ao escrever o livro *João Cabral: A poesia do menos*, vencedor de dois prêmios importantes: o do Instituto Nacional do Livro (MEC) e o Sílvio Romero (ABL). Além do estudo sobre João Cabral, publicou os livros *A ilha*, *Ária de estação*, *Movimento*, *Elementos*, *Diga-se de passagem*, *Poesia e desordem*, *Todos os ventos*, *Escritos sobre poesia e alguma ficção*, *Guia de sebos*, 50 poemas escolhidos pelo autor.



29 de outubro de 2009

### Arnaldo Niskier Murilo Mello Filho Moacyr Scliar



### Arnaldo Niskier

Doutor em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, é considerado um dos grandes educadores brasileiros. Atuou em vários jornais cariocas, em colunas com inúmeros artigos. Em 1989, publica a obra fundamental *Educação brasileira: 500 anos de história (1500-2000)*. Ao educador, professor, administrador e jornalista, acrescenta-se o debatedor atuante de assuntos variados, sempre relacionados com a melhoria da educação e da realidade brasileira em todos os sentidos. Vem se dedicado, também, à literatura infanto-juvenil. Publicou nessa área cerca de trinta livros, alguns

dos quais adaptados posteriormente para o teatro, com grande êxito. Começou a produzir letras para musicais infantis, tais como as seguintes trilhas sonoras: "A Constituinte da Nova Floresta", "O boto e o raio de Sol", "A República das saúvas", "O Saruê Astronauta" e "O dia em que o mico-leão chorou". Em 1984, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras.



### **Murilo Melo Filho**

É jornalista, advogado e ensaísta. Transferiu-se para o Rio de Janeiro com 18 anos, quando aprovado em concurso público para datilógrafo do IBGE e do Ministério da Marinha. A seguir ingressou no *Correio da Noite*, trabalhou no *Tribuna da Imprensa*, no *Jornal do Commercio* e no *Estado de São Paulo*. Residiu em Brasília nos atribulados anos de 1960 a 1965, quando elaborou centenas de reportagens e foi professor de jornalismo na Universidade de Brasília. Em 1967 foi o primeiro jornalista brasileiro a cobrir a guerra do Vietnã. Em 1970 lançou *O desafio brasileiro*, que vendeu mais de oitenta mil exemplares e

conquistou o Prêmio Alfred Jurzkowski, da Academia Brasileira de Letras, como O Melhor Ensaio do Ano. Em 1997, lançou o livro *Testemunho político*. Em 1999 foi eleito para a cadeira nº 20 da Academia Brasileira de Letras.

### **Moacyr Scliar**

É um dos mais famosos escritores brasileiros da atualidade. Formado em Medicina, trabalha como médico especialista em saúde pública e professor universitário. Começou sua carreira literária em 1962 com o livro *Histórias de médicos em formação*, seguido por mais de setenta obras, entre romances, ensaios, contos, artigos e literatura infanto-juvenil. Seus livros foram traduzidos para vários idiomas, entre eles, alemão, francês, espanhol, inglês, italiano, hebraico e sueco. Conquistou muitos prêmios literários, como o Jabuti, da Associação Paulista de Críticos de Arte e o prêmio Internacional Casa de Las Américas, com o livro *A orelha de Van Gogh* (1988). Em 2003 foi eleito para a Academia Brasileira de Letras. Entre suas obras mais importantes estão: *A guerra do Bom Fim*, *O exército de um homem só*, *Mês de cães danados*, *O centauro no jardim*, *Olho enigmático*, *A mulher que escreveu a Bíblia*, *Os vendilhões do tempo*, *O texto: ou, a vida* e o mais recente *Manual da paixão solitária*. Na ficção infanto-juvenil, podem-se citar *Um sonho no caroço de abacate*, *O mistério da Casa Verde*, *O irmão que veio de longe* e *Livro de todos - o mistério do texto roubado*, entre outros.



## **30 de outubro de 2009**



### **Eduardo de Faria Coutinho**

Possui graduação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em Comparative Literature - University of North Carolina/Chapel Hill e Doutorado em Comparative Literature - University of California/Berkeley (1983). Atualmente é professor Titular de Literatura Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de letras, com ênfase em literatura comparada, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura comparada, América Latina, teoria literária, literatura brasileira e Guimarães Rosa.

## 2º Encontro Estadual de Escritores Gaúchos: a criação literária em debate

27 de outubro de 2009

### Experiências de tradução

**Beatriz Viégas Faria**  
**Daniel Pellizzari**  
**Ernani Ssó**  
**Jorge Furtado**

#### **Beatriz Viégas Faria**

É tradutora formada pela UFRGS, com especialização em Linguística do Inglês e Doutorado em Linguística Aplicada pela PUCRS, com pesquisa em Estudos da Tradução na University of Warwick, Inglaterra. Trabalha com tradução literária desde 1993 e traduz a dramaturgia de Shakespeare desde 1997.

É vencedora do Prêmio Açorianos de Literatura em 2000 e em 2001, pela tradução de *Otelo*, de Shakespeare, e por sua obra *Pampa pernombucano*: poesia, imagens, e-mails, respectivamente. É designer e professora ministrante da Oficina de Tradução Literária, curso de extensão da Faculdade de Letras da PUCRS. É membro da Associação Brasileira de Tradutores, da Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução, da Associação Gaúcha de Escritores, do Centro de Estudos Shakespeareanos do Brasil.



#### **Daniel Pellizzari**

Escreve ficção desde criança e foi um dos primeiros autores brasileiros a explorar a internet como meio de divulgação e laboratório literário. Entre 1998 e 2001, foi um dos colunistas do extinto *mailzine* *CardosOnline*. Em 2001, fundou a editora *Livros do Mal*, em parceria com Daniel Galera e Guilherme Pilla, também ex-colunistas do *CardosOnline*, pela qual lançou no mesmo ano *Ovelhas que voam se perdem no céu*, e, em 2002, *O livro das coisas que acontecem*, ambos volumes de conto. Também por sua editora, lançou autores como Daniel Galera, Joca Reiners Terron, Paulo Scott e Marcelo Benvenuto. Seu

primeiro romance foi lançado em 2005: *Dedo negro com unha*, uma autointitulada "farsa épica contendo as mais discutíveis, taumatúrgicas e desopilantes desventuras ocorridas desde o início dos tempos até os atribulados dias pentadiluvianos". Como tradutor, já verteu para o português brasileiro obras de William S. Burroughs, Irvine Welsh, Hunter S. Thompson e Neil Gaiman, entre outros.

## Ernani Ssó

Aos 17 anos, mudou-se para Porto Alegre para terminar os estudos no colégio Júlio de Castilhos. Seu primeiro emprego foi de repórter no jornal *Hoje*, mas também tem registradas colaborações em *O Pasquim* e em *Zero Hora*, entre muitos outros veículos. Escreve resenhas, artigos sobre literatura e crônicas de humor para revistas especializadas. Trabalha também como tradutor, mas, como o autor mesmo afirma, prefere escrever para crianças. Das suas obras para o público infantil, citam-se, entre outras, *O espelho da bruxa*, *A visita da bruxa*, *O voo da bruxa*, da série *No Escuro*; *O túnel de letras*; *Contos de morte morrida* e *Castelos e fantasmas*. Bastante reconhecido pela crítica literária, conquistou vários prêmios, entre eles, Prêmio Cyro Martins de Melhor Romance, Prêmio Rodolfo Aisen, da União Brasileira de Escritores, Rio de Janeiro, e Prêmio no Concurso de Contos Josué Guimarães, na oitava edição da Jornada Nacional de Literatura.



## Jorge Furtado

De formação parcialmente autodidata, iniciou a carreira profissional na década de 1980, na TV Educativa-RS, onde foi repórter, apresentador, editor, roteirista e produtor. A partir de 1986, trabalhou com publicidade dirigindo dezenas de comerciais para televisão. Em 1987, foi um dos fundadores da Casa de Cinema de Porto Alegre, da qual é integrante até hoje. No período de vigência da Lei do Curta, obteve grande sucesso de público e crítica com os filmes *O dia em que Dorival encarou a guarda* (1986), *Barbosa* (1988) e, principalmente, *Ihã das Flores* (1989), com os quais conquistou vários prêmios nacionais e internacionais, inclusive no Festival de Berlim. A partir de 1990, passou a trabalhar como roteirista para a TV Globo associado ao núcleo de Guel Arraes, com o qual escreveu e dirigiu várias minisséries e dezenas de especiais. Em 2002 estreou como diretor de longas-metragens com *Houve uma vez dois verões*. No entanto, foi com o segundo longa, *O homem que copiava*, que chegou ao grande público e conquistou vários prêmios, entre eles o Grande Prêmio Cinema Brasil, de Melhor Filme Brasileiro de 2003. Festivais de vários países já realizaram retrospectivas e homenagens à obra de Jorge Furtado, como em Hamburgo, Rotterdam, São Paulo, Santa Maria da Feira, Goiânia, Toulouse, Paris, Londres e Bruxelas. Em março de 2008, o Harvard Film Archive, ligado à Universidade de Harvard, promoveu a mostra "Jorge Furtado's Porto Alegre". São também de sua autoria, *Luna caliente*, *Meu tio matou um cara* e *Saneamento básico*, o filme. Como roteirista, citam-se, entre outros, *Agosto*, *A comédia da vida privada*, *O coronel* e *O lobisomem* e *Romance*.

28 de outubro de 2009

### Literatura para o leitor criado na Internet

André C. Cardoso  
David Coimbra  
Jorge Bucksdriker



### André Czarnobai Cardoso

Criador do fanzine digital mais lido e comentado da internet, o extinto *CardosOnline*, é dono de uma produção extensa, lapidada em inúmeros blogs. Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, André Czarnobai assume outra "persona na rede de computadores. Lá é apenas "Cardoso". Tradutor, produtor, DJ, consultor e escritor, envolveu-se desde cedo com desenhos e histórias em quadrinhos, tendo colaborado com diversos desenhistas e editado alguns fanzines. A produção passou para a internet de forma independente com a criação do fanzine *CardosOnline*. Além da própria

internet, também leva discussões a palestras e seminários em universidades de todo o país, nas quais tem falado sobre jornalismo literário e gonzojornalismo. Como escritor, teve alguns de seus contos incluídos nas coletâneas: *Dentro de um Livro*, *Contos de Bolso* e *Contos do novo milênio: os melhores contistas gaúcho dos últimos 25 anos*. Lançou em 2005 *Cavernas & Concubinas*, no qual reúne 41 narrativas curtas que misturam humor, poesia e grotesco com experimentalismos e metalinguagem

### David Coimbra

É formado pela PUCRS em Jornalismo e trabalhou em diversas redações do sul do Brasil. Atualmente é diretor executivo de Esportes e colunista de *Zero Hora*, além de comentarista da TVCOM, onde participa do *Café TVCOM*. No período em que estava na faculdade, trabalhou como assessor de imprensa da Livraria e Editora Sulina. Redigia resenhas, entrevistava autores e acompanhava escritores em suas visitas ao Rio Grande do Sul. Entre reportagens, romances, compilações de crônicas e contos, já lançou *800 noites de junho - A história dos gaúchos*, *Atravessando a escuridão*, *A mulher do centroavante*, *A cantada infalível*, *Viagem*, *Crônica da selvageria ocidental*, *Canibais*, *Mulheres!*, *Pistoleiros também mandam flores* e *Jogo de damas*. David conquistou dez prêmios de jornalismo concedidos pela Associação Rio-Grandense de Imprensa, além do Prêmio Esso Regional Sul e o Prêmio Direitos Humanos de Reportagem. Como escritor, foi vencedor dos prêmios Açorianos, Habitasul e Erico Verissimo de Literatura.



### Jorge Bucksdricker

Graduou-se em Filosofia pela UFRGS e é mestre em Epistemologia e Filosofia da Ciência pela UFSC. Em 2005 foi selecionado no projeto *Coleção 2000*, do Instituto Estadual do Livro, tendo publicado a coletânea de poemas *Sóisticos*. Traduziu textos e trabalhos de artistas para a 6ª Bienal do Mercosul e fez parte da equipe de formação de professores dessa mesma instituição, trabalhando com os cruzamentos entre literatura e artes visuais. Nos últimos anos, publicou poemas e ensaios em várias séries de revistas artístico-literárias. Atualmente, é editor da revista virtual *Ferramentas Errantes* e trabalha na concepção de ferramentas pedagógicas para a abordagem da arte contemporânea. Prepara para o final deste ano a publicação do livro de poesia *Margens miradas*.

## Poesia entre tu e você/ poesia com e sem som

**Duca Leindecker**  
**Humberto Gessinger**  
**Paulo Becker**  
**Ricardo Silvestrin**



### **Duca Leindecker**

É guitarrista, compositor brasileiro, líder e vocalista da banda Cidadão Quem. Toca vários instrumentos, tendo sido distinguido pela crítica especializada como o melhor guitarrista do ano por três temporadas consecutivas. No início dos anos 1990, foi convidado por Bob Dylan para fazer a abertura dos seus shows no Brasil. Com a banda Cidadão Quem, lançou sete CDs e participou no Rock in Rio III. É autor de trilhas para telenovelas. Em 1999 publicou seu primeiro livro, *A casa da esquina*, um dos mais vendidos na 45ª Feira do Livro de Porto Alegre. Em 2002 lançou o segundo, *A favor do vento*. Além das bem-sucedidas carreiras solo e com a Cidadão Quem, Duca Leindecker foi integrante da Bandaliera, tradicional banda do sul do Brasil. Em 2007 compôs em parceria com o baixista e vocalista da Engenheiros do Hawaii, Humberto Gessinger, a canção "Força do Silêncio", que rendeu à dupla o Prêmio Açorianos. O mais recente projeto de Duca é o Pouca Vogal. Novamente em parceria com Humberto Gessinger, Pouca Vogal é um duo que compôs novas músicas, mas sem deixar de tocar nos shows os grandes sucessos da Cidadão Quem e da Engenheiros do Hawaii.

### **Humberto Gessinger**

É vocalista, guitarrista e baixista. Atualmente, em parceria com o guitarrista Duca Leindecker, está trabalhando em seu novo projeto Pouca Vogal. Gessinger já escreveu para colunas em jornais, apesar de não ser profissional da área. Cursou Arquitetura na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em 1986, gravou com a Engenheiros seu primeiro disco, sendo o único integrante original a permanecer na Engenheiros do Hawaii até a "pausa" da banda, como ele mesmo diz.



### **Paulo Becker**

Graduado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem mestrado em Letras e Doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. É professor de Literatura na Universidade de Passo Fundo, poeta, crítico e roteirista do programa de TV *Mundo da Leitura* - parceria da UPFTV e canal Futura. Já publicou para leitores jovens e ultra-jovens os livros *Meu pai saiu de casa*, *O segredo dos planetas* e *Aventuras e desventuras de Gali-Leu, o gato* e *Dia de gato*, além dos livros de poesia para adultos *Alta tensão*, *Meus demônios cantam* e *Luas de neon*.

## Ricardo Silvestrin

É formado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É poeta, contista, publicitário, editor e músico. Entre suas publicações estão *Palavra mágica*, (Prêmio Açorianos de Melhor Livro de Poesia editado no Rio Grande do Sul em 1995), *Pequenas observações sobre a vida em outros planetas, ex, Peri, mental; O menos vendido* (Prêmio Açorianos de Melhor Livro de Poesia editado no Rio Grande do Sul em 2007); *Play e Transpoemas*, além de várias antologias. É colunista do Segundo Caderno do jornal Zero Hora e integra o grupo musical Os PoETs, que lançou em 2004 o CD *Música legal com letra bacana*. Seu e-mail é ricardo.silvestrin@globocom e sua página na internet é [www.ricardosilvestrin.com.br](http://www.ricardosilvestrin.com.br)



## 30 de outubro de 2009

### O que fazer/ o que faço com a memória

**Altair Martins**  
**Lourenço Cazarre**  
**Tabajara Ruas**  
**Tau Golin**



### Altair Martins

Doutorando em Literatura Brasileira pela UFRGS, leciona em escolas de Porto Alegre, Caxias do Sul e na Unisinos, onde é responsável pela disciplina de Contos, no curso de Formação de Escritor. Foi um dos idealizadores do movimento Pró-Cultura de Gualba-2001). É reconhecido no Brasil e no exterior por seus contos, entre eles, "Como se Moesse Ferro" e "Humano", vencedores do Prêmio Guimarães Rosa organizado pela Rádio France Internationale, em 1994, 1º lugar no Prêmio Luiz Vilela, concurso promovido pela Universidade Estadual de Minas Gerais, e finalista do Prêmio Jabuti em 2003. Também são

de sua autoria *Se choverem pássaros*, *Dentro do olho dentro* e *A parede no escuro*, seu primeiro romance, que deu ao escritor a vitória no 2º Prêmio São Paulo de Literatura, na categoria Autor Estreante do Ano, em agosto de 2009. Conquistou também, em 2001, o primeiro lugar no Concurso de Contos Josué Guimarães, promovido pela Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo.

## Lourenço Cazarre

Desde 1981, ano em que saiu seu primeiro livro *Agosto, sexta-feira, treze*, o escritor e jornalista gaúcho Lourenço Cazarre já teve mais de duas dezenas de obras publicadas. Grande contista brasileiro, conquistou o Prêmio Açorianos de Literatura, categoria Contos, em 2002, com *Ilhados*, por duas vezes na Bienal Nestlé de Literatura, em 1982 e 1984; no Prêmio Jabuti, em 1998, e em mais de uma dezena de outros concursos. Sua novela, *O mistério da obra-prima*, foi traduzida para o espanhol e editada pela Fondo de Cultura Económica, do México. Entre sua obra infanto-juvenil, destacam-se os livros *Clube dos leitores e histórias tristes*, *A cidade dos ratos: uma ópera-rouge*, *Quem matou o mestre de matemática?* e *Nadando contra a morte*, Prêmio Jabuti em 1999.



## Tabajara Ruas

Cursou Arquitetura na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Romancista reconhecido nacionalmente, é autor de *Varões assinalados*, *Perseguição e cerco a Juvêncio Gutierrez*, *O amor de Pedro por João* e *Região submersa*, entre outros. Para o cinema, escreveu e dirigiu *O dia em que Dorival encarou a guarda* (1987), de Jorge Furtado e José Pedro Goulart, *Manhã*, de Norberto Depizzolatti e Zeca Pires, e *Paulo e Ana Luiza em Porto Alegre*, de Rogério Brasil Ferrari, bem como os longas-metragens *Kilos, o mau da fita*, do diretor português José Fonseca e Costa, e *Anahy de Las Misiones* (1997), de Sérgio Silva.

Entre 2002 e 2003, foi consultor especial da Rede Globo para a produção da minissérie *A casa das sete mulheres*. Foi um dos roteiristas de *Concerto campestre* (2004), de Henrique Freitas Lima. Em 2008 concluiu o seu segundo longa-metragem *Netto e o domador de cavalos*.

## Tau Golin

É jornalista profissional pelo Ministério do Trabalho. Graduado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1994), tem mestrado em História do Brasil e Doutorado em História, pela PUCRS. É mestre em Navegação pela Marinha do Brasil e professor de Vela pela International Sailing Federation (Federação Internacional de Vela). Atualmente é professor Titular II da Universidade de Passo Fundo. Tem experiência em editoração e nas áreas de comunicação e de história, com ênfase em história do Brasil, ibero-americana, história regional comparada e história comparada da navegação, atuando em temas como tradicionalismo, gauchismo, Revolução Farroupilha, Guerra Guarânica, regionalismo, fronteiras, geopolítica do Prata, mídia, cultura e história comparada da navegação.







### **Coordenador: Luís Augusto Fischer**

Desde 1984 leciona Literatura Brasileira na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É colunista do jornal *Zero Hora* e colaborador eventual da *Folha de S. Paulo*. Publicou, entre outros livros, *50 anos de Feira do Livro*, *Dicionário de palavras e expressões estrangeiras*, *Quatro negros*, narrativa que conquistou o Prêmio de Melhor Novela da Associação Paulista de Críticos de Arte, *Dicionário de Porto-Alegre*, *Literatura brasileira: modos de usar* e *Machado e Borges*. Fischer também coordenou a edição de *Machado de Assis: três romances*, um dos seus autores preferidos. Desde 2007, vem coordenando o

Encontro Estadual de Escritores: a criação literária gaúcha em debate, evento que faz parte da programação da Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo.

## **Seminário Internacional de Contadores de História** **O texto escrito na narração oral: o estilo e a autoria**

### **Celso Sisto**

É escritor, ilustrador, contador de histórias do grupo Morandubeté (RJ), ator, arte-educador, especialista em Literatura Infantil e Juvenil, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em Literatura Brasileira pela Universidade Federal de Santa Catarina, com Doutorado em Teoria da Literatura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Criador dos grupos de contadores de histórias *Pé de História*, *História Fiada* e *Tenterê*. O autor também faz parte do quadro de colaboradores do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler) da Fundação Biblioteca Nacional.

Celso tem viajado pelo Brasil e por outros países coordenando oficinas e cursos de narração oral; teatro e leitura e literatura, bem como fazendo conferências sobre esses temas, sobretudo sobre a arte de narrar contos. Conquistou os prêmios de Autor Revelação do ano de 1994, com o livro *Ver-de-ver-meu-pai*, e de Ilustrador Revelação do ano de 1999, com o livro *Francisco Gabiroba Tabajara Tupã*, ambos concedidos pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).



### **Lúcia Fidalgo**

É professora, escritora, contadora de histórias, bibliotecária, mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense. Iniciou seu trabalho com a literatura infantil em 1989 na Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Em 1990, formou o grupo Morandubeté, juntamente com outros integrantes, entre eles Eliana Yunes, estando no grupo as duas até hoje. Atualmente o grupo é formado por Benita Prieto, Celso Sisto, Eliana Yunes e Lúcia Fidalgo, mas foi em 1992 que começou o trabalho com promoção de leitura. À convite de Eliana Yunes, passou a integrar a primeira equipe do Programa Nacional

de Leitura (Proler), desenvolvendo oficinas de contadores de histórias em todo o país. Com o Grupo Morandubeté, fez vários espetáculos em espaços importantes, como Centro Cultural Banco do Brasil, Museu Histórico Nacional, Biblioteca Nacional, Sesc Rio de Janeiro, além de ter participado por duas vezes do

Festival Internacional de Contadores de Histórias de Los Silos, nas Ilhas Canárias, Espanha. Participou de várias Bienais com o grupo e na Feira de Buenos Aires. Também já esteve na Venezuela e na Colômbia fazendo trabalhos de leitura e contação de histórias. Como autora, conquistou o prêmio de Autora Revelação pela FNLIJ, com o livro *Menino bom*. Dentre sua produção, citam-se *Menina palavra*, *É com essa que eu vou*, *Falando em versos*, *Uma bola na barriga*, *Foi quando a família real chegou*, *Sabendo ler o mundo*, *Com vontade de pintar o mundo* e *E foram felizes para sempre?*



### **Ernesto Abad Rodrigues**

É professor de Literatura Espanhola e de Teatro da Universidade de La Laguna, Tenerife, Espanha. É escritor, contador de histórias, diretor de teatro e diretor do Festival Internacional de Contos de Los Silos, Ilhas Canárias, Espanha. Tem publicado livros e artigos sobre teatro, tanto de teoria como teatro infantil.

### **Liliana Cinetto**

Nasceu na Argentina. É professora, contadora de histórias e escritora. Como escritora já publicou mais de cinquenta livros para crianças, e como contadora já esteve em vários países levando a arte da narração oral.



### **Roberto de Freitas**

Considerado como um dos melhores contadores de história do Brasil, destaca-se também pelo seu trabalho de pesquisa sobre histórias e cantigas da tradição oral. Há 15 anos, vem desenvolvendo esse trabalho através de pesquisas realizadas - desde o Vale do Jequitinhonha até às margens do rio Negro no Amazonas. Contando e escutando, Roberto descobriu um novo país de tradições fortes e culturalmente rico. Roberto de Freitas é vencedor do concurso Os Melhores Contadores de Histórias em 1996 e 1997, realizado anualmente pela Biblioteca Infantil e Juvenil da Prefeitura de Belo Horizonte.

Na sua trajetória também acumula outros títulos, como os de ator e músico. Hoje se dedica exclusivamente às histórias, apresentando-se em teatros, bibliotecas, bares, escolas, praças e empresas. Seu trabalho é marcado pelo ineditismo e pelo carisma com que relaciona com a sua plateia, pelo humor e musicalidade, elementos que contribuem para dar a tonalidade natural à sua performance.

## Fátima Café

Fátima Café é atriz, contadora de histórias e diretora da Cia Café de Teatro e Música. Desde de 1997 a companhia vem desenvolvendo diversos trabalhos com a linguagem teatral, que envolve teatro de animação e música. Já participou de vários espetáculos e em todas as apresentações utiliza expressões corporais, adereços e também bonecos manipuláveis em tamanho natural; os personagens são desvendados em cena, compondo um painel vivo e emocionante. Fátima, individualmente, conquistou algumas premiações, como o Fundacen, de Melhores Espetáculos do Ano; indicação ao Mambembe de Melhor Atriz, com o espetáculo *Taró-Beque*; indicação para o prêmio Maria Clara Machado de Melhor Texto, com a peça *O duende e a moça rainha*.



## Juan Gamba (Madri-Espanha)

É ator, contador de histórias, diretor teatral e clown. Nas suas apresentações em grupo ou solo, além de sua voz, utiliza seu próprio corpo, engraçadíssimos recursos gestuais e vários e inusitados objetos para explorar e revelar todos os matizes de cada história. Em 2003, forma com Clara Piñero a dupla Gamba & Ginny, que com muito humor conta histórias para adultos e crianças. Atualmente faz parte da companhia The Fools Militia, composta por vinte palhaços de oito nacionalidades, idealizada e dirigida pelo clown americano Jango Edwards, e da companhia catalã Clownfish. Paralelamente a esses trabalhos, Juan Gamba estreou em junho de 2006 no Teatro de Las Águas, em Madri, *Descontrol remoto*, uma obra de clown unipessoal, numa fusão de teatro gestual, pantomima e outras disciplinas, na qual o ator constrói diversos personagens e universos acompanhado de diversas músicas.

## CURSOS

### BIBLIOTECA ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS DO CHILE

#### Constanza Mekis

É bibliotecária. Há quinze anos se encarrega da coordenação nacional de bibliotecas escolares do Ministério da Educação do Chile. Foi diretora, para a América Latina, da International Association School Librarianship. Tem dirigido inúmeras publicações especializadas, realizado consultorias internacionais relacionadas a sua especialidade para o Banco Interamericano de Desenvolvimento em muitos países, nos quais conquistou diversos prêmios e distinções pelo seu comprometimento no campo da leitura. Participa do Grupo Gestor do Projeto Bibliotecas Escolares Mercosur na equipe consultora da OEI de Leitura e Bibliotecas Escolares e também é membro do International Board on Books for Young People (IBBY) – Chile.





### Nancy Nóbrega

É pós-graduada em Literatura Infantil e Doutora em Ciência da Informação, integrante da Cátedra Unesco de Leitura da PUC-Rio e do grupo de Pesquisa de Antropologia da Informação. Tem experiência na área de ciência da informação, com ênfase em biblioteconomia, atuando principalmente nos temas de informação e ação cultural, informação e imaginário, leitura, acervos e narrativas, bibliotecas para crianças, dinamização de acervos, educação estética e arteterapia.

## MÚSICA E TECNOLOGIA

### Eloy Fritsch

É um dos pioneiros da música computacional e eletrônica do sul do Brasil. Participou da criação do Laboratório de Computação e Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e dos primeiros Simpósios Brasileiros de Computação e Música. Responsável pelos primeiros cursos de Música Eletrônica na UFRGS, atua na instituição desde 1999 desenvolvendo projetos científicos/artísticos. Também é professor do programa de Pós-Graduação em Música e dos cursos de extensão em Música Eletrônica da UFRGS. É coordenador do grupo de pesquisa em Computação Musical e colunista da revista *Teclado&Piano*. Desenvolve um projeto de composição com sintetizadores, computadores e teclados eletrônicos, tendo lançado oito álbuns instrumentais e participada de várias coletâneas internacionais. Em 1983 criou o grupo *Apocalypse*, no qual atua como compositor e tecladista, tendo gravado dez álbuns. Suas composições eletroacústicas foram apresentadas em festivais de música contemporânea, vídeos performances, concertos multimídia, concertos de música acusmática, instalações sonoras e eventos de divulgação científica promovidos pela UFRGS.



## COMO SE TORNAR UM MANGAKA



### Fabio Shin (Fabio Pontes Ramon Felin)

Professor e mangaka - desenhista de mangá (desenho japonês). Criador do Mangá Studio Japan Sunset, já realizou e organizou diversos eventos em várias partes do Brasil. Trabalhou em diversos estúdios de criação e animação, prestou serviços para empresas com eventos de promoção para a Brasil Telecom -MS, Banco Sudameris-SP, Banco Central-SP, Consulado Geral do Japão, Bienal do Livro-SP entre várias outras empresas e entidades. Seu trabalho é atualmente referência para editoras e profissionais do gênero dessa arte japonesa.

## VEJO AS COISAS DE OUTRO JEITO



### Gian Calvi

Nasceu em Bérgamo, na Itália. Radicado no Brasil desde 1949, trabalhou na direção de arte e de criação de televisões e agências de publicidade. É reconhecido por seus trabalhos de desenvolvimento em projetos para a criação e produção de materiais educativos impressos e audiovisuais. Conquistou os principais prêmios de ilustrações, entre eles, o Prêmio do Instituto Nacional do Livro (1971 e 1975), o Grande Prêmio Noma-Japão (1984) e o Prêmio do Melhor Livro Colombiano (1986). Nos últimos anos, vem participando de projetos voltados ao desenvolvimento social em regime de consultoria em

diversos países latino-americanos com o apoio da Unesco, Unicef, OEA, Banco Mundial, BID e diversas secretarias de Educação. Como ilustrador e coautor de livros infantis, já assinou mais de noventa títulos publicados no Brasil, América Latina, Europa, Estados Unidos, Oriente Médio e Japão. Desenvolve também o projeto Crianças Criativas, voltado para a criação de materiais multimídia para estimular a criatividade da criança pela fantasia e o contorno com as questões do dia a dia, tais como a educação artística, a consciência ecológica e a proteção da infância e do adolescente.

## NARRATIVAS CÍBRIDAS: TECNOLOGIAS DA MOBILIDADE E VIDA URBANA MISTURADA

### Diana Domingues

Explora a criação com recursos computacionais e multimídia, com tratamento e geração de imagens, instalações interativas com dispositivos de aquisição e comunicação de dados em ambientes sensorizados, redes neurais, entre outros sistemas. Em 1995, organizou, no Memorial da América Latina e no MAC/USP, a importante conferência-evento *Arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. A partir dos anos 1990, porém, sua obra dá um grande salto com a exploração de temas e processos ligados à biologia e à medicina. Domingues descobriu primeiramente um imenso potencial estético nos dispositivos de visualização do interior do corpo (ecografias, termografias, raios X, ressonância magnética, tomografias computadorizadas, etc.) e, em seguida, abriu a sua obra para a discussão das mudanças profundas que estão ocorrendo hoje no próprio conceito de vida. Essas instalações foram apresentadas em várias galerias e museus do Brasil. A súpula do processo de Domingues está em sua obra mais importante, *My Body, My Blood* (1997), que é um ambiente sensorizado no qual os corpos dos visitantes dialogam com dispositivos eletrônicos, produzindo metamorfoses nas imagens projetadas numa tela, nos sons de batidas de coração na trilha sonora e no movimento de um líquido vermelho simulando sangue. A obra *Arte, ciência e tecnologia: passado presente e desafios* é organizada por Domingues, que é Doutor em Comunicação e Semiótica, com Pós-Doutorado pelo ATL, Université Paris VIII.



## PENSANDO EM METÁFORAS



### Heronides Murílio De Melo Moura

Graduado em Letras, pela Universidade Federal da Paraíba, tem mestrado em Linguística, pela Universidade Federal de Santa Catarina, Doutorado em Linguística, pela Universidade Estadual de Campinas e Pós-Doutorado, pela Sorbonne Nouvelle. É professor associado da Universidade Federal de Santa Catarina, onde atua desde 1990. Desenvolve pesquisas nos seguintes temas: representações formais do léxico, estrutura conceitual e metáfora. É coordenador do Núcleo de Estudos em Semântica Lexical na UFSC.

## LITERATURA, MEMÓRIA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

### João Carlos Tedesco

É graduado em Filosofia, com mestrado em Sociologia e Doutorado em Ciências Sociais. Professor da Universidade de Passo Fundo, pesquisa questões ligadas à memória cultural. Atualmente, se dedica ao tema migrações internacionais. Dentre seus livros publicados, cita-se *Georg Simmel e as sociabilidades do moderno*.



### Gerson Luís Trombetta

É graduado em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo, tem mestrado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Doutorado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Atualmente, é professor Titular e pesquisador da UPF na área de filosofia e no Programa de Pós-Graduação em História. Tem experiência na área de filosofia, com ênfase em filosofia da arte e da cultura, filosofia da linguagem e teorias da história.

## GÊNEROS JORNALÍSTICOS



### Francisco de Assis

Mestrando em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, instituição na qual concluiu a especialização em Jornalismo Cultural. É jornalista formado pela Universidade de Taubaté, onde atua como pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Comunicação (Nupec). Também integra o grupo Pensamento Comunicacional Latino-Americano, vinculado à Cátedra Unesco/Metodista de Comunicação para o Desenvolvimento Regional. É editor da revista *Acervo On-line de Mídia Regional* e tem experiência na área de comunicação, com ênfase em jornalismo e editoração, atuando principalmente nos seguintes temas: história da imprensa, midologia, mídia valeparaibana, jornalismo cultural e jornalismo de variedades.

## RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL NA PERSPECTIVA DA ARTE E TECNOLOGIA -NOVAS INTERFACES

### Lucilia Helena do Carmo

É graduada em Letras pela Universidade Federal de Sergipe, com mestrado em Literatura pela Universidade de Brasília e Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tem experiência na área de linguística, com ênfase em linguística aplicada. Atua principalmente nos temas de escrita, ensino, produção de texto, interação e dialogia. É professora do Instituto de Letras da Universidade de Brasília. É autora, entre outros, de *A escrita e o outro*, *Técnica de redação*, *A construção social da leitura* (veiculado pela internet no site [www.proler.br.gov.br](http://www.proler.br.gov.br)), dos livros infanto-juvenis, em parceria com o artista plástico Jô Oliveira, *Luiz Lua* (biografia de Luiz Gonzaga), *O sorriso do gato* (biografia de Lewis Carroll), *Notícias do Descobrimento* (baseado na carta de Pero Vaz de Caminha), *As aventuras de Hans Staden entre os índios do novo mundo*, *Explicando a arte brasileira*, *Mãe do ouro*, *Brasília – de cerrado a capital da República* e *Perceval ou o conto do Graal*. Coordenou o programa de ensino a distância semipresencial para formação continuada de professores em início de escolarização - Praler, MEC/Fundescola e elaborou o material didático de língua portuguesa do Programa Projovem, da Presidência da República.



## AS NOVAS PERSPECTIVAS DA BIBLIOTECA



### Max Butlen

Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas, de Paris, foi responsável pelo Programa de Implantação de Bibliotecas em Escolas na gestão Miterrand. Também atuou no Centro Regional de Documentação Pedagógica, onde, entre outras ações, criou a revista *Argos*, referência na França no circuito da leitura e das bibliotecas. Max Butlen foi também representante do governo francês no Projeto Pró-Leitura. É autor de *Les politiques de lecture et leurs acteurs*. Neste trabalho, resultado de sua pesquisa de Doutorado, analisa a evolução das políticas de leitura na França nas duas últimas décadas do

século XX trazendo constatações importantes para as áreas de educação e formação de leitores.

## FICÇÃO INTERATIVA

**Emily Short** é o pseudônimo de Mary McMenemy, professora de Estudos Clássicos do St Olaf College, em Northfield, Minnesota. É pesquisadora do grupo de Katherin Hayles e de Nickolas Montfort (MIT-EUA) sobre ficção interativa – análise dos games na perspectiva da literatura. É também autora de diversas obras de literatura eletrônica (ficção interativa), disponíveis em seu website [www.emilyshort.com](http://www.emilyshort.com)



## TECNOLOGIA E SURDEZ: AS INTERFACES DA COMUNICAÇÃO

### Fabiano Souto Rosa

É mestrando em Educação na Universidade Federal de Pelotas, e o tema de sua pesquisa é literatura surda. Atualmente, é docente auxiliar de ensino da disciplina de Libras na Universidade Católica de Pelotas e também ministra aula de libras para o Curso de Extensão de Libras, nível básico. Participa do Grupo de Estudos Surdos GES da Ucpel e do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos / Gipes da Unisinos (CNPq). Docente supervisor do curso de Magistério do Colégio Municipal Pelotense, atua principalmente nos seguintes temas: estudos surdos, literatura surda, estudos da língua de sinais. Tem experiência na área de educação surda, língua de sinais, estudos surdos, literatura.



## TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO POSSIBILIDADE DE EMANCIPAÇÃO PARA PESSOAS CEGAS E COM BAIXA VISÃO



### Rafael Barbosa Porcellis da Silva

Possui licenciatura plena em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas e especialização em Educação, Corpo e Qualidade de Vida. Sua formação complementar é na área de sorobã, braille e inclusão e suas aplicações na educação física com ênfase na área de orientação e mobilidade. Atualmente é professor de educação física no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil e na Escola Louis Braille, ELB, Brasil, na cidade de Pelotas-RS.





## 5ª Jornadinha Nacional de Literatura



### Homenageado especial – Pedro Bandeira

Tem formação em Ciências Sociais. Trabalhou com teatro profissional como ator, diretor e cenógrafo e com teatro de bonecos. Além de professor, trabalhou no jornalismo e publicidade, começando na revista *Última Hora* e depois na Editora Abril. Hoje se dedica exclusivamente à literatura infanto-juvenil. Seu primeiro livro *O dinossauro que fazia au-au*, voltado para crianças, fez grande sucesso, mas foi com *A droga da obediência*, escrito para adolescentes – que o autor considera seu público-alvo – que ele se consagrou. Autor carismático, revela que também estudou psicologia e educação para

“entender melhor em qual faixa etária a criança acha seu pai herói, com qual idade acha-o um chato e quando está pronta para questionar tudo e todos”. Também afirma que a inspiração para cada história vinha de livros e de acontecimentos de sua própria vida. Criatividade nunca lhe faltou, mas, quando isso acontece, Pedro abre o e-mail de seu computador e começa a ler as mais de trezentas mensagens que recebe semanalmente de seus leitores de todo o Brasil. Pedro Bandeira é o autor de literatura infanto-juvenil mais vendido no Brasil. Sua obra já vendeu mais de vinte milhões de exemplares, tendo conquistado vários prêmios, como o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte –APCA–, o Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, Adolf Aizen e Altamente Recomendável da Fundação Nacional de Livro Infantil e Juvenil. Dentre seus livros consagrados, citam-se os da série *Os Karas*, *A marca de uma lágrima*, *Agora estou sozinha...*, *A hora da verdade* e *Prova de fogo*.

## 27 e 28/10 – Alunos de 1º a 4º anos

Local: Circo da Cultura



### Anna Claudia Ramos

É carioca, escritora, ilustradora, graduada em Letras pela PUC/RJ, mestre em Ciência da Literatura. Desde 1989 trabalha com oficinas de literatura infantil e juvenil e criação literária. Em 1997, fez seu primeiro trabalho de ilustração numa coleção de livros de sua autoria. Dessa experiência nasceu o Ateliê Vila das Artes, onde trabalha com oficinas de criação de textos com jovens e adultos. Em 2004 fez uma parceria com Verônica Lessa e as duas estão juntas fazendo do ateliê um espaço totalmente voltado para o trabalho com a leitura, prestando serviços editoriais para diferentes empresas. Desde

1996 participa do Proler, da Casa da Leitura-Fundação Biblioteca Nacional. É presidente da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil e é umas das curadoras e mediadora do programa *Leitura em debate: a literatura infantil e juvenil*, da Fundação Biblioteca Nacional. Dentre seus livros, citam-se *Brincadeiras de todos os tempos*, *Histórias de boca*, *As Marias*, *Quando tudo acontece de repente*, *Capitão Medalhão* e *Justiciero Negro*, *O fado padrinho*, *O bruxo afilhado* e outras coisinhas mais.



### Fernando Vilela

É artista plástico, designer, educador, além de escritor e ilustrador de livros. Por sua primeira obra para crianças, *Ivan filho-de-boi* (2004), escrito por Marina Tenório, conquistou o prêmio Revelação Ilustrador 2004, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Em 2005 participou da Bienal Internacional de Ilustração de Bratislava, na Eslováquia. Como artista plástico, já realizou diversas exposições no Brasil e no exterior.

### Flávio Paiva

Jornalista, escritor e autor de livros infantis, é graduado em Comunicação Social e pós-graduado em Gestão de Comunicação nas Organizações. É colunista do jornal *Diário do Nordeste*, secretário executivo de Comunicação na J. Macedo, membro da equipe de colaboradores do Portal Cultura Infância e vice-presidente do Instituto de Cultura Musical (Fortaleza). Flávio Paiva escreveu as histórias infantis *A festa do Saci*, *Titico achou um anzol* e *Eu era assim - infância, cultura e consumismo*, obra que sugere um diálogo sobre as diferentes observações sobre a infância atualmente.



### Gian Calvi

Nasceu em Bérgamo, na Itália. Radicado no Brasil desde 1949, trabalhou na direção de arte e de criação de televisões e agências de publicidade. É reconhecido por seus trabalhos de desenvolvimento em projetos para a criação e produção de materiais educativos impressos e audiovisuais. Conquistou os principais prêmios de ilustrações, entre eles, o Prêmio do Instituto Nacional do Livro (1971 e 1975), o Grande Prêmio Noma-Japão (1984) e o Prêmio do Melhor Livro Colombiano (1986). Nos últimos anos, vem participando de projetos voltados ao desenvolvimento social em regime de consultoria em

diversos países latino-americanos com o apoio da Unesco, Unicef, OEA, Banco Mundial, BID e diversas secretarias de Educação. Como ilustrador e coautor de livros infantis, já assinou mais de noventa títulos publicados no Brasil, América Latina, Europa, Estados Unidos, Oriente Médio e Japão. Desenvolve também o projeto Crianças Criativas, voltado para a criação de materiais multimídia para estimular a criatividade da criança pela fantasia e o contorno com as questões do dia a dia, tais como a educação artística, a consciência ecológica e a proteção da infância e do adolescente.

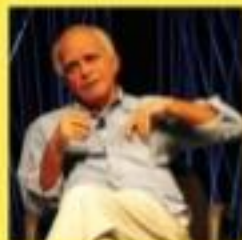
### Gilles Eduar

Formou-se em Arquitetura na USP, trabalhando em seguida como artista gráfico. De 1986 a 1990 fez parte do grupo Luni, como saxofonista. É também ator e cenógrafo. Descobriu a literatura para crianças ao trabalhar na livreria infantil do Museu do Louvre, em Paris. Tem nove livros publicados na França, dois deles traduzidos nos Estados Unidos e três na Coreia. *Ossos do ofício* foi seu primeiro trabalho lançado no Brasil. Dentre sua obra, também citam-se *Poesias do Niño* e *Todo mundo vai ao circo*.



### Hermes Bernardi Jr.

É escritor, contador de histórias e coordenador regional da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil. Reside em Porto Alegre. Conquistou o prêmio Tibicuera de Teatro - categoria Melhor Dramaturgia Original pelo espetáculo *Pé de sapato*. Hermes Bernardi Jr. é autor de vários livros infantis e colabora em várias revistas. Em 2001 conquistou a condecoração Ordem do Livro: Amigo do Livro, do Department of Education, dos Estados Unidos, por sua dedicação e contribuição no Projeto Family Literacy, realizado no Congresso Latinos Unidos, na Filadélfia. Atualmente dirige o grupo de teatro Hora Vaga, de Garibaldi-RS. Dentre seus livros infantis, citam-se *E um rinoceronte dobrado* e *Planeta Caiqueira*, com o qual conquistou o Prêmio Açorianos de Literatura.



### Ignácio de Loyola Brandão

É jornalista, escritor, roteirista de televisão e cronista do jornal *O Estado de São Paulo*. Seu primeiro livro, *Depois do sol* (contos), impulsionou sua carreira literária. Foi redator-chefe das revistas *Círculo* e *Vogue*, entre outros periódicos. Escreveu romances importantes no contexto das letras brasileiras, entre eles *Bebel que a cidade comeu*, *Zero*, *Não verds país nenhum*, *O verde violentou o muro*, *O homem do furo na mão*, *O menino que não teve medo do medo*, *Veiz bailarino*, *O segredo da nuvem*. Escreveu romances biográficos, tendo sido o último publicado em 2008 com o título *Desvirando a página: a vida de Olavo Setúbal*. Sua produção literária rendeu-lhe vários prêmios. Destaca-se, em meio a tantos, o Prêmio Jabuti como Melhor Livro de Ficção de 2008 por *O menino que vendia palavras*. É membro da Academia Paulista de Letras. Respeitado por seus pares, reconhecido pela qualidade de sua obra, Loyola é valorizado, de forma singular, pelas marcas de cidadania que o caracterizam. É coordenador dos debates das Jornadas Literárias de Passo Fundo desde 1988. Contribui decisivamente na organização de cada edição das Jornadas, desenvolvendo importante e inestimável consultoria juntamente com o escritor Alcione Araújo. Também na literatura infanto-juvenil, em 2009, publicou *Os escorpões no círculo de fogo*.

### Ivan Zigg

Reside no Rio de Janeiro, mas vive viajando por aí em feiras do livro, escolas e bibliotecas. Em suas apresentações para crianças, mistura música, desenhos e histórias. Assina mais de cem livros. Conquistou o Prêmio Jabuti de Melhor Ilustração para livro infanto-juvenil em 2004 e foi selecionado para catálogos de mostras internacionais, como as de Bolonha, Catalunha e Bratislava. Artista múltiplo, Zigg compõe e interpreta suas canções e também escreve seus próprios livros, como *Só um minutinho*, *Segredo* e *O elefante caiu*.



### Jótah (José Roberto de Carvalho)

Ilustrou mais de duzentos livros, entre didáticos e paradidáticos, tendo passado pelas principais editoras do país. Autor e ilustrador de várias obras destinadas ao público infanto-juvenil (alguns premiados e recomendados pelo MEC), Jótah despertou sua paixão pela arte de contar histórias através do desenho durante sua participação no programa *Ré-Tim-Bum*, exibido na TV Cultura durante vários anos. Atualmente, está se dedicando à arte de criar e interpretar contos utilizando um mínimo de palavras, com ilustrações expressivas de fácil compreensão. Como exemplo, cita-se *Zeco Catatrecos*, livro que desafia a imaginação do leitor. Mantém a Brinquedoteca Jótah (espaço permanente localizado na zona sul da cidade de São Paulo), que é uma homenagem do Comitê Betinho/AFubesp em parceria com a Secretaria de Saúde do município, visando oferecer às crianças, além de atendimento médico, momentos de lazer por meio da boa leitura, contando com diversos livros infantis disponíveis no espaço.



### Mariáda Castanha

É formada pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Participou, em 1997, do Seminário de Ilustração em Bratislava (Eslováquia). Em 2008, ao lado de seu marido, o autor e ilustrador Nelson Cruz, lançou a coleção *Histórias para contar história*, que reúne seus livros *Pindorama, terra das palmeiras*, considerado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) como a Melhor Ilustração (2000), além de conquistar o Prix Graphique Octogone (França), e *Agbald, um lugar-continente*.

### Mario Bag

Desenha desde criança, mas só decidiu seguir na carreira de ilustrador aos vinte anos, depois de tentar ser músico de rock. Durante vários anos, fez ilustrações para capa de discos, revistas e agências de publicidade, até que começou a ilustrar livros e revistas para crianças. Atualmente, faz ilustrações para a revista *Ciência Hoje das Crianças*. É autor dos livros *13 lendas brasileiras* e *Histórias aumentadas (conforme são contadas)*.



### Odilon Moraes

Residiu em diversas cidades do interior, fez intercâmbio em Wight (Inglaterra), até voltar para a cidade natal a fim de cursar arquitetura na Universidade de São Paulo. Uma vez que percebeu não ter vocação para tal atividade, passou a se dedicar à ilustração. Conquistou o Prêmio Jabuti de Ilustração, em 1993, pelo livro *A saga de Siegfried* e o Prêmio Ofélia Fontes. Em 2002, conquistou o Prêmio Jabuti de Melhor Livro e Melhor Ilustração para Crianças com *A princesinha medrosa*, sua publicação de estreia como escritor. Em 2005 conquistou o Prêmio Abril de Jornalismo pelo seu trabalho de ilustração em revistas e, pela segunda vez, o Prêmio Ofélia Fontes, com *Pedro e Lúcia*.



### André Diniz

Atualmente é um dos responsáveis pelo site Nona Arte, o maior portal de HQs on-line do Brasil. Começou a publicar suas histórias em fanzines em 1994. Com esse aprendizado, criou sua própria editora, a Nona Arte, em 2000. Já conquistou 14 prêmios dos troféus HQ Mix e Ângelo Agostini, como Melhor Roteirista, Melhor Edição, Melhor Graphic Novel, Melhor Site de Quadrinhos, entre outros. Em seu currículo, figuram HQs como *1985*, *Fawcett*, *31 de Fevereiro*, *Subversivos* e *Chalça, o amigo do rei* e outros.

### Bráulio Tavares

Além de conhecer profundamente tanto o folclore e o cordel nordestinos como as narrativas de ficção científica, Bráulio é também romancista, contista, dramaturgo, compositor e poeta. Sua obra *A pedra do meio-dia ou Artur e Isadora* (1998) conquistou o selo Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Também mantém uma coluna diária sobre cultura no *Jornal da Paraíba*.



### Carlo Frabetti (Bolonha, Itália)

Embora italiano, reside desde criança na Espanha. Formado em Matemática, é roteirista, tradutor de poesia italiana e diretor de programas de televisão, como *La bola de cristal*. Escreve habitualmente em espanhol. Autor de *O vampiro vegetariano* e *O mundo flutuante*, entre uma vasta produção para crianças e adultos, em 2007, por *Calvina*, conquistou, na Espanha, o Prêmio de Literatura Infantil Barco a Vapor. É membro da Academia de Ciências de Nova York, presidente da Associação Contra a Tortura, e membro fundador da Aliança de Intelectuais Antiimperialistas.

### Ernani Ssó

Aos 17 anos, mudou-se para Porto Alegre para terminar os estudos no colégio Júlio de Castilhos. Seu primeiro emprego foi de repórter no jornal *Hoje*, mas também tem registradas colaborações em *O Psiquim* e em *Zero Hora*, entre muitos outros veículos. Escreve resenhas, artigos sobre literatura e crônicas de humor para revistas especializadas. Trabalha também como tradutor, mas, como o autor mesmo afirma, prefere escrever para crianças. Das suas obras para o público infantil, citam-se, entre outras, *O espelho da bruxa*, *A visita da bruxa*, *O voo da bruxa*, da série *No Escuro*; *O túnel de letras*; *Contos de morte morrida* e *Castelos e fantasmas*. Bastante reconhecido pela crítica literária, conquistou vários prêmios, entre eles, Prêmio Cyro Martins de Melhor Romance, Prêmio Rodolfo Aisen, da União Brasileira de Escritores, Rio de Janeiro, e Prêmio no Concurso de Contos Josué Guimarães, na oitava edição da Jornada Nacional de Literatura.





### **Índigo (Ana Cristina Araújo Ayer de Oliveira)**

Residiu nos Estados Unidos por cinco anos, onde se formou em Jornalismo pela Minnnesota State University. Durante essa temporada norte-americana, Ana ganhou seu pseudônimo, por trabalhar no Índigo CyberCafé. Iniciou sua trajetória literária publicando contos na internet em 1997 e é autora, dentre outros, de *Saga animal*, *Perdendo peminhas*, *Como casar com André Martins*, *A maldição da moleira*, *O colapso dos bibelôs* e *Cobras em campota*, pelo qual conquistou o prêmio do 1º Concurso Literatura para Todos, do Ministério da Educação em 2006. Uma das pioneiras em publicação on-line, Índigo mantém

o blog Diário da Odalisca, que pode ser acessado em <http://diariodaodalisca.zip.net>

### **Júlio Emilio Braz**

Ainda criança foi para o Rio de Janeiro, cidade que adotou como lar. Autodidata, tornou-se escritor profissional escrevendo roteiros para histórias em quadrinhos em revistas de terror. Muitas de suas histórias foram publicadas em várias editoras no Brasil, em Portugal, Bélgica, França, Holanda, Cuba e EUA. Em 1986 conquistou o Prêmio Ângelo Agostini de Melhor Roteirista de Quadrinhos e, em 1988, publicou o primeiro livro infanto-juvenil, *Sogaviru, que lhe deu, no ano seguinte, o Prêmio Jabuti de Autor Revelação*. Em 1997 conquistou o Austrian Children Book Award, na Áustria, pela versão alemã de seu livro *Crianças na escuridão (Kinder im Dunkeln)*; e, com o mesmo livro, o Blue Cobra Award, do Swiss Institute for Children's Book. Tem mais de 134 livros publicados em quatorze editoras diferentes. Também são de sua autoria *Olhando para o outro lado*, *A coragem de mudar*, *Um fim de semana muito louco*, *Três aventuras* e *Esperando os cabelos amarelos*.



### **Lourenço Cazaré**

Desde 1981, ano em que saiu seu primeiro livro *Agosto, sexta-feira, treze*, o escritor e jornalista gaúcho Lourenço Cazaré já teve mais de duas dezenas de obras publicadas. Grande contista brasileiro, conquistou o Prêmio Açorianos de Literatura, categoria Contos, em 2002, com *Ilhados*, por duas vezes na Bienal Nestlé de Literatura, em 1982 e 1984; no Prêmio Jabuti, em 1998, e em mais de uma dezena de outros concursos. Sua novela, *O mistério da obra-prima*, foi traduzida para o espanhol e editada pela Fondo de Cultura Económica, do México. Entre sua obra infanto-juvenil, destacam-se os livros *Clube dos leitores e histórias tristes*, *A cidade dos ratos: uma ópera-rouge*, *Quem matou o mestre de matemática?* e *Nadando contra a morte*, Prêmio Jabuti em 1999.

## Lúcia Hiratsuka

É artista plástica, ilustradora de livros didáticos, de literatura para crianças e também autora de diversas obras infantis. Em 1988 recebeu uma bolsa de estudos para a Universidade de Educação de Fukuoka no Japão. Escolheu como tema de pesquisa o *ehon*, ou seja, o livro ilustrado. Lá fez uma exposição de desenhos com cenas de feira, festa junina, personagens do folclore e paisagens brasileiras, que fez bastante sucesso. Retornou depois de um ano e começou a recontar e ilustrar os contos e as lendas japonesas que ouvia quando criança. Buscou inspiração nas composições japonesas e estudou a técnica do *sumie*, que introduziu em seus trabalhos. Em 1995, seus livros *Harikazuki Hime*, *Momotaro* e *Tanabata* conquistaram o prêmio concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte. Em 2005, lançou *Contos da montanha*, que conquistou o selo da FNLIJ de Altamente Recomendável e foi incluído no Catálogo de Bolonha (2006). Também é de sua autoria *Os livros de Sayuri*.



## Mario Teixeira

Trabalha na TV Globo, como roteirista de teledramaturgia. Entre os seus principais trabalhos estão as novelas *O Cravo e a Rosa*, a adaptação do *Sítio do Picapou Amarelo* de Monteiro Lobato e o programa infantil *Castelo Rá-Tim-Bum*. Mais recentemente, escreveu, com Alcides Nogueira, a novela *Ciranda de pedra*, adaptação do romance homônimo de Lygia Fagundes Telles. Na seara do romance juvenil, antes de escrever *O golfe do Bom Retiro*, publicou *Salvando a pele* (Coleção Vaga-Lume). Em 2009, concluiu o romance *Alma de fogo*, ficção histórica centrada na figura do poeta Álvares de Azevedo.

## Rosana Rios

É arte-educadora e ilustradora, formada em Educação Artística e Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Quando pequena, adorava ler, no entanto nunca imaginou que se tornaria uma escritora. Tudo começou quando seus filhos nasceram, e ela começou a inventar histórias para contar a eles. Naquela época, já era formada em belas-artes e trabalhava como desenhista numa empresa, mas inventar histórias lhe agradou tanto que começou a escrever e a trabalhar com isso. Primeiramente, foi roteirista do programa *Bambolêdo*, na TV Cultura de São Paulo; mais tarde trabalhou nas TVs Bandeirantes e Record. Começou a publicar livros em 1988 e nunca mais parou. Rosana tem muitos livros sobre bichos, crianças, adolescentes, outros planetas, histórias policiais, de suspense, românticas, humorísticas; dentre eles, citam-se *O livro dos sustos* e *O livro das encrencas*. Escreve também peças de teatro, e conquistou vários prêmios. No entanto, o que mais a deixa feliz é saber que alguém leu um livro seu e se emocionou, divertiu-se, viajou na aventura. *O livro HQs – quando a ficção invade a realidade* foi indicado ao Prêmio Jabuti 2008 da Câmara Brasileira do Livro.



## 30/10 – Alunos do ensino médio

Local: Circo da Cultura

### Alberto Martos Nuñez García

É professor da Faculdade de Educação –Badajoz– Espanha, Departamento de Didáticas das Ciências Sociais. Licenciado em Comunicação Audiovisual, tem Doutorado pela Faculdade de Educação da Universidade de Extremadura (Espanha), com uma tese sobre sagas e *fan fiction* e um livro *Introducción al mundo de las sagas*. Sobre esses temas tem publicado diversos artigos e participado em projetos de investigação com este mesmo trabalho, a leitura juvenil e a animação da escrita. Foi coorganizador do I Foro Internacional de Sagas, realizado na Espanha em maio de 2009.



### Allan da Rosa

Trabalhou como feirante, office-boy, operário em indústria plástica, vendedor de incensos, livros, churros, seguros e jazigos de cemitério. Em 1998 estudou no cursinho do Núcleo de Consciência Negra e obteve aprovação para o curso de História, na Universidade de São Paulo, onde atualmente é mestrando em Cultura e Educação. Foi professor, pesquisador, alfabetizador de adultos, dançarino, ator de rua, produtor de exposições, roteirista e locutor de rádio–documentários. É coautor do vídeo *Vaguei os livros, me sujei com a m... toda*, que já circulou pelo Brasil e exterior. Integrante do grupo

de capoeira angola Irmãos Guerreiros e do Sarau da Cooperifa, organizador do selo Edições Torô, é mais um escritor representante da literatura de periferia. É autor de *Vão* (poesia), *Zagaia* (romance versado, infanto-juvenil), coautor, com o fotógrafo Guma, de *Morada* (prosa e poesia) e *Da cabula* (teatro), com a qual conquistou o II Prêmio Nacional de Dramaturgia Negra Ruth de Souza.

### André Diniz da Silva

É escritor de MPB, compositor e autor, com nove livros publicados. Formado em História, doutorando em Literatura Brasileira na PUC-Rio, lecionou na Universidade Cândido Mendes, no Rio de Janeiro. É coautor, com Juliana Lins, de *Pixinguinha*, biografia infanto-juvenil de Pixinguinha, publicada na Coleção Mestre da Música e premiada pelo Instituto Nacional do Livro. Lançou também os livros *Adoniram Barbosa* e *Noel Rosa*. Ministra palestras sobre música popular brasileira em vários estados do país.



### Guilherme Fiuzza

Jornalista desde 1987, já trabalhou em diversos jornais, portais da internet e também como assessor político. É autor de *Meu nome não é Johnny*, adaptado para o cinema em 2008 pelo diretor Mauro Lima. Escreveu também *3.000 dias no bunker*, reportagem sobre a equipe que combateu a inflação no Brasil. Foi editor de política de *O Globo* e assinou o blog *No Mínimo*, um dos dez mais lidos nessa área.





### **Gustavo Melo**

Graduado em Direito pela Unicap, pós-graduado em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Pernambuco e mestre em Letras - Estudos Literários - pela Universidade de Passo Fundo. É membro da União Brasileira de Escritores/PE. É escritor ficcionista e autor dos romances *Um rastro de esperança*, *A ilha do adeus*, *Inverno selvagem* e *A casa*, além de inúmeros contos e crônicas.

### **Ricardo Silvestrin**

É formado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É poeta, contista, publicitário, editor e músico. Entre suas publicações estão *Palavra mágica*, (Prêmio Açorianos de Melhor Livro de Poesia editado no Rio Grande do Sul em 1995), *Pequenas observações sobre a vida em outros planetas*, ex, *Perí, mental*; *O menos vendido* (Prêmio Açorianos de Melhor Livro de Poesia editado no Rio Grande do Sul em 2007); *Play e Transpoemas*, além de várias antologias. É colunista do Segundo Caderno do jornal *Zero Hora* e integra o grupo musical Os PoETs, que lançou em 2004 o CD *Música legal com letra bacana*. Seu e-mail é [ricardo.silvestrin@globo.com](mailto:ricardo.silvestrin@globo.com) e sua página na internet é [www.ricardosilvestrin.com.br](http://www.ricardosilvestrin.com.br)



## **CONFERÊNCIAS PARA ÁREAS ESPECÍFICAS**



### **César Vergara de Almeida Martins-Costa**

Possui graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É especialista em Direito do Trabalho, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, e em Processo Civil, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestre em Direito Público, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Desenvolve pesquisa na área da teoria do direito, especialmente no que diz respeito à relação entre direito e literatura.

Palestra: "Literatura e o Direito"

Dia: 27/10

Local: Auditório da Faculdade de Direito

Horário: 8h30min e 19h30min

## Flávio Paiva

Jornalista, escritor e autor de livros infantis, é graduado em Comunicação Social e pós-graduado em Gestão de Comunicação nas Organizações. É colunista do jornal *Diário do Nordeste*, secretário executivo de Comunicação na J. Macedo, membro da equipe de colaboradores do Portal Cultura Infância e vice-presidente do Instituto de Cultura Musical (Fortaleza). Flávio Paiva escreveu as histórias infantis *A festa do Saci*, *Titico achou um anzol* e *Eu era assim - infância, cultura e consumismo*, obra que sugere um diálogo sobre as diferentes observações sobre a infância atualmente.

Palestra: "Consumismo e criança"

Dia 28/10

Local: Auditório da Faculdade de Direito

Horário: 8h30min e 19h30min



## Wander Soares

Economista e professor, foi diretor de duas das principais editoras brasileiras: Ática e Saraiva, trabalhando por 15 anos em cada uma. Foi vice-presidente da Câmara Brasileira do Livro e diretor em vários mandatos. Foi vice-presidente do Sindicato Nacional de Editores de Livros (Snel) e diretor em vários mandatos. Foi presidente da Associação Brasileira de Editores de Livros (Abrelivros) por sete anos. Coordenou o primeiro Curso de Extensão em Negócios Editoriais da Universidade do Livro - Unesp. É coordenador do Conselho Consultivo do Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE e membro do Conselho Consultivo da Fundação Nacional para a Literatura Infantil e Juvenil - FNLIJ. É membro honorário da Academia Paulista de Educação.

Palestra: "O livro enquanto negócio"

Dia: 27/10

Local: Auditório da Feac

Horário: 8h30min e 19h30min



## Comissão Organizadora

César Augusto. A. dos Santos  
César Bilibio  
Cleiton Chiamonti Bona  
Demerval Rosa dos Santos  
Dora Angélica Segóvia de Rodrigues  
Edemilson Jorge Ramos Brandão  
Edson Santos Acco  
Eduardo Appel  
Eliana Teixeira  
Fabiane Verardi Burlamaque  
José Carlos de Souza  
Liana Langaro Branco  
Luciana Lhullier Rosa  
Lurdes Canelles  
Márcia Barbosa  
Marco Antonio Montoya  
Maria Cezária de Britto Ramos  
Maria Tereza Friedrich  
Mariane Loch Sbeghen  
Marlete Dledrich

Miguel Rettenmaier  
Neusa Maria Henriques Rocha  
Paulo Becker  
Solange Lopes Brezolin  
Tânia Keller  
Tania Mariza Kuchenbecker Rösing  
Vera Maria Veira

## Comissão Executiva

Adriano Teixeira  
Anabel Tessaro  
Carme Schons  
Eder Jonas Pedro  
Eduardo Appel  
Eládio Vilmar Weschenfelder  
Eliana Teixeira  
Fabiane Verardi Burlamaque  
Gerson Werlang  
Gilson Dal Osto  
Ivanía Campigotto Aquino  
José Alfredo Forest  
José Henrique Fonseca  
Liana Langaro Branco  
Luciana Lhullier Rosa  
Luis Fernando Mello

Luis Gustavo Laval  
Lurdes Canelles  
Márcia Barbosa  
Maria Cezária de Britto Ramos  
Maria Emilse Lucatelli  
Mariane Loch Sbeghen  
Miguel Rettenmaier  
Munira Awad  
Paulo Becker  
Paulo Bilhar Dutra  
Rodrigo Busato  
Solange Lopes Brezolin  
Telisa Furlanetto Graeff  
Vilmar Camargo  
Volceir Antônio Vanin

## Coordenadora Geral

Tania Mariza Kuchenbecker Rösing

## Web Site

Divisão de Tecnologia da Informação – Soluções Web

## Programação Visual

Abnel Lima Filho

Setor de Design Gráfico UPF

## Promoção

### UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Reitor: Rui Getúlio Soares

Vice-Reitor de Graduação: Eliane Lúcia Colussi

Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hugo Tourinho Filho

Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários: Adil de Oliveira Pacheco

Vice-Reitor Administrativo: Nelson Germano Beck

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

Prefeito: Ailton Lângaro Dipp

Vice-Prefeito: Renê Ceconello

Secretaria Municipal de Desporto e Cultura: César Augusto dos Santos

Secretaria Municipal de Educação: Vera Maria Vieira

## Realização

### UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Faculdade de Artes e Comunicação

Faculdade de Educação

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Faculdade de Engenharia e Arquitetura

Faculdade de Direito

Faculdade de Economia Administração e Ciências Contábeis

## Apoio

Governo Federal: Ministério da Cultura, PNLL, Ministério da Educação, FNDE, Capes, Ministério da Ciência e Tecnologia, CNPq Lei de Incentivo à Cultura - Mecenato. Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria de Estado da Educação, Famurs, Zaffari & Bourbon, SESCSP, SESCRS, Instituto PRÓ-LIVRO, Instituto Estadual do Livro, Câmara Rio-Grandense do Livro, Assembléia Legislativa, Sinpro/RS, Unesul, Editoras: Ática, Atual, Arxjovem, Conrad, Cortez, Cosac Naify, SM, Editora 34, FTD, Formato, Girafinha, Global, Gryphus, Larousse do Brasil, L&PM, Moderna, Maneco, Nova Fronteira, Nankin, Projeto, Paulinas, Paulus, Planeta, Record, 7 Letras, Scipione, Unesp, Editora UPF.

## 13ª Jornada Nacional de Literatura 5ª Jornadinha Nacional de Literatura

8º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura e Patrimônio Cultural  
3º Encontro Nacional da Academia Brasileira de Letras: revisitando os clássicos  
2º Encontro Estadual de Escritores Gaúchos: a criação literária em debate  
Seminário Internacional de Contadores de Histórias  
Encontro Internacional da Red de Universidades Lectoras  
26 a 30 de outubro de 2009 – Circo da Cultura – Campus I – UPF  
Passo Fundo – RS – Brasil

### Informações

#### UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO CENTRAL DE ATENDIMENTO DAS JORNADAS LITERÁRIAS

Prédio do Centro Administrativo  
Campus I – BR 285 Km 171 – Bairro São José – 99001-970 – Passo Fundo – RS – Brasil  
Fone/Fax: 54 3316 8368 – E-mail: [jornada@upf.br](mailto:jornada@upf.br) ou [jornadinha@upf.br](mailto:jornadinha@upf.br)  
[www.upf.br/jornada](http://www.upf.br/jornada) ou [www.jornadadeliteratura.upf.br](http://www.jornadadeliteratura.upf.br)

